ANNO XXXIV N. 148.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 2 DE JULHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

…S DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
…e Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor An…va; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; … de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira … o Sr. J… Joaquim Avellino; Pará, o Sr. …; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.
4 Quarto minguante as 4 horas e 24 minutos da manhãa.
10 Lua nova as 7 horas e 5 minutos da tarde.
17 Quarto crescente as 6 horas e 19 minutos da tarde.
25 Lua cheia as 9 horas e 44 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. S. Leão II p.; Ss. Argimiro e Ireneo bb.
29 Terça. ✻ S. Pedro e S. Paulo app.; Ss. Cyro e Cassio bb.
30 Quarta. S. Marçal b.; S. Luciana; S. Hortiniano.
1 Quinta. S. Arão primeiro sacerdote da ordem levitica.
2 Sexta. Visitação da SS. Virgem a S. Isabel; S. Othon b.
3 Sabbado. S. Eulogio m.; S. Jacintho m.
4 Domingo. S. Isabel rainha de Portugal viuva.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

…E OFFICIAL

…NO DA PROVINCIA.

…chos do dia 16 de junho.

… do bacharel Francisco Teixeira de …blico da comarca do Brejo, pedindo … licença.—Passe portaria concedendo …a, sem ordenado.

…o Francisco do Amaral, pedindo se …lle supplicante a conservação da es…, de accordo com a proposta que apre…me o Sr. director das obras publicas.

…é Fernandes Monteiro, arrematante do …o do… lanço da estrada da Escada, pe…de rever e orçar de novo a obra que …ecutar.—Informe o Sr. director das obras

…osé Francisco Marques, pedindo licença …ar a Manoel Francisco Marques a posse …e marinha n. 223, na praia do Forte do …forme o Sr. inspector da thesouraria de

… de Manoel José de Almeida Nunes, pedindo …agamento da quantia de 18:$840 de velas estea…as que forneceu ao arsenal de guerra.—Remettido …Sr. inspector da thesouraria de fazenda para man…r pagar sob minha responsabilidade.

…Dito do conego Marcelino Antonio Dornellas, rei… do seminario de Olinda, pedindo se encaminhe …assembléa geral um requerimento em que solicita a …oncessão de algumas graças a beneficio do mesmo …ario. — Não sendo o requerimento dirigido ao … imperial, não cabe á presidencia encami-

…icio do Dr. chefe de policia, solicitando o pa…ento do que se despendeu com o sustento dos …esos pobres da cadêa da villa de Ouricury, a con… do 1º de janeiro ao ultimo de maio do corrente …no, sendo a importancia entregue nesta cidade a …sé Maria Ferreira da Cunha, como requisita o de…gado do referido termo. —Remettido ao Sr. inspec… da thesouraria provincial para mandar pagar, es…do nos termos legaes.

Dito do capitão commandante do destacamento da guarda nacional da Villa Bella, apresentando os prets …minaes das praças destacadas, relativos ao mez de abril ultimo.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar effectuar o pagamento, certo de que ao commandante do destacamento se expede ordem no sentido de serem os prets rubricados pelo commandante superior, e de se remetterem outros para substituirem os que vierem sem rubrica.

Dito do engenheiro civil José Mamede Alves Ferreira, participando existirem algumas casas na direcção que devem tomar as estradas do norte e do Pao d'Alho, as quaes convem ser demolidas.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito do mesmo, propondo alteração a' 6ª condição do contrato que ultimamente effectuou para a construcção das estradas do norte e do Pao d'Alho, no sentido de ser de 7 por cento o declivio longitudinal das mesmas estradas, em lugar de 5 por cento. —Informe o Sr. director das obras publicas, procedendo aos necessarios exames.

— 17 —

Requerimento de Antonio Henrique de Miranda, major reformado da guarda nacional da comarca do Tejo, pedindo ser addido a um dos corpos da guarda nacional desta cidade, na qual tem fixado a sua residencia.—Apresente-se ao commandante superior, …tendo lugar ficar addido, como requer.

… de Feelden Brothers, pedindo se lhes mande … titulo de aforamento do terreno de marinha …lhes cedêra Rostron Rooker & Companhia. — Apresentando o titulo passado aos antecessores dos supplicantes, e pagos os direitos, se lhes passe o titulo requerido.

Dito de Francisco Teixeira Peixoto de Abreu e Lima, pedindo certidão da patente de alferes de Felix José de Abreu Peixoto.—Passe.

Dito de Germano Francisco de Oliveira, pedindo se lhe conceda o theatro de Santa Isabel para dar nelle representações. — Como requer, devendo este ser apresentado a' directoria do theatro de Santa Isabel, para seu conhecimento.

Dito de José Elias Machado Freire, pedindo licença para abrir um curso de construcção naval. —…orme o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito de José Martiniano de Souza, pedindo se mande passar provisão de professor publico da cadeira de Nossa Senhora do O' de Goianna, visto haver-se prestado a' concurso na fórma da lei.—Espere a decisão.

Dito de José da Cruz Santos, pharmaceutico, offerecendo-se a contratar o fornecimento dos medicamentos necessarios para o curativo dos presos pobres da casa de detenção, com o abate da terça parte da quantia orçada.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Manoel Silvino de Azevedo, ex-cadete, pedindo passagem para a Bahia. — Ficam expedidas as convenientes ordens para ser o supplicante transportado para a provincia da Bahia no primeiro vapor que passar para o sul.

Dito de Manoel da Silva Mendonça, pedindo se encaminhe ao governo imperial o requerimento em que pede ser nomeado escrivão das officinas do arsenal de guerra.—Seja encaminhado ao governo imperial.

Officio do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, apresentando a conta do que se ha dispendido com os corpos da guarda nacional sob seu commando superior.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para que, nos termos de sua informação de hontem, sob n. 248, mande processar a divida de que se trata, afim de que possa ter lugar o devido pagamento.

Dito ao Dr. chefe de policia, solicitando o pagamento das despezas feitas pelo delegado do termo de Santo Antão, nos mezes de fevereiro a maio do corrente anno, com o sustento dos presos pobres da cadêa da cidade da Victoria. — Remettido ao Sr. ins… …souraria provincial para mandar pagar …termos legaes.

…rector das ob… …municau… …em est… …ser recebida pro… …o 1º lanço de mil braças da es…andaré, de que he arrematante H. A. …l por isso tem direito a receber a presta…udente.—Remettido ao Sr. inspector da …ria provincial para que, a' vista do compe…rtificado, mande pagar a importancia da …o de que se trata.

— 18 —

…uerimento de Albino Figueira Ramos, preso …ecruta a bordo do patacho «Parahibano», pe…sea posto em liberdade.—Não tem lugar.

…o de José Manoel, ex-praça do exercito, pe… o pagamento dos soldos e mais vencimentos …e lhe ficou a dever.—Informe o Sr. inspector …esouraria de fazenda.

…to de Joaquim José da Costa, ex-praça do exer…idem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria …te fazenda.

…o de Manoel Augusto de Figueiredo, recorren…os despachos do Dr. chefe de policia relativa…nte ao embargo que interpozeram a sua viagem. -Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Officio do commandante da divisão naval, participando para se providenciar como convier, que segundo communicação do commandante da canhoneira Tieté, não tem o despenseiro deste navio ordem para satisfazer todo o fornecimento preciso a' guarnição respectiva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha, providenciando logo como convier.

Dito do presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, apresentando a conta da farinha de trigo comprada para o presidio de Fernando.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para ordenar o pagamento, estando nos termos legaes.

Expediente do dia 10 de junho de 1858.

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Passo ás mãos de V. Exc. a continuação da correspondencia trocada entre esta presidencia e o superintendente da estrada de ferro desta provincia, a respeito do começo do pagamento dos juros da primeira secção, sobre o que V. Exc. receberá' sem duvida a ultima decisão do governo imperial.

Dito ao Exm. presidente do Maranhão.—Accusando recebido o officio, que V. Exc. me dirigio em 27 de maio ultimo, cabe-me dizer em resposta, que só mandei pôr a' disposição do commandante … …entenciado militar do Piauhy Manoel … afim de… enviado p… a o pre… …que l… e foi im…

…mento de praça ao recruta João Alves Lima, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 385.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento de Antonio Henriques de Miranda.

Dito ao consul geral do Brasil em Bruxellas.—De conformidade com o que communicou V. S. chegaram a esta cidade 17 operarios engajados na Belgica para o serviço do arsenal de marinha, vindo tres no brigue «Belem», e 14 na barca «Charles Rogier».

O inspector do arsenal de marinha participou-me que, não tendo-se recebido a relação dos engajados com a declaração de suas profissões e adiantamentos feitos, tivera de organisa-la em vista dos contratos, com que se apresentaram os engajados, e por esta occasião observou que os adiantamentos feitos eram consideraveis, e os descontos deviam operar-se com demora grande, de modo que no caso de rescisão facil seria não estarem concluidos, e que entretanto não tinham os engajados trazido a ferramenta propria dos seus officios, da qual ha falta aqui, como declarei no meu officio de 21 de novembro ultimo. Outrosim notou que o numero dos serralheiros ou ajustores, e o dos caldeireiros não era proporcionado ao das outras especialidades, de que trataram os meus officios de 21 de novembro do anno passado e de 7 de janeiro deste anno, pois serralheiros vieram 12 e caldeireiros 5.

Em vista do exposto, e do que V. S. communicou-me, espero os dous moldadores, e quanto aos mais operarios que não estiverem engajados, rogo a V. S. não os engaje, sem que primeiro communique-me as suas profissões e as condições, com que pode obte-los, afim de, considerando as circumstancias do arsenal e os engajamentos feitos ahi e em Portugal, resolver como convier.

Renovo a V. S. os protestos da minha mais distincta consideração e estima.

Dito ao chefe de policia.—Tendo por despacho desta data autorisado a thesouraria provincial a pagar a importancia da conta das camizas, que o administrador da casa de detenção mandou manufacturar para as presas pobres recolhidas àquelle estabelecimento, assim o communico a V. S., em resposta ao seu officio de 19 de maio ultimo, sob n. 167, e ao mesmo tempo recommendo-lhe que advirta ao mencionado administrador que semelhantes despezas não devem fazer sem autorisação.

Dito ao mesmo.—Devendo tomar-se novas providencias para fazer-se effectiva a indemnisação das quantias despendidas com os presos da casa de detenção, vindos de outras provincias, recommendo a V. S. que faça organisar, e me remetta, relações parciaes dos presos que se acharem nestas condições, sem que da importancia do seu sustento tenha sido o cofre provincial indemnisado.

Cada relação deverá comprehender os presos de uma só provincia, com declaração das quantias despendidas com cada um delles até o fim do corrente mez.

Convém outro sim que V. S. remetta a esta presidencia no fim de cada semestre, a contar do 1.º de junho proximo vindouro, relações semelhantes organisadas pela forma acima declarada.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao commandante da companhia fixa de cavallaria a quantia de 1:600$ rs., para continuar na compra de cavallos para remonta da cavalhada da mesma companhia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, as primeiras vias das relações dos vencimentos abonados pela collectoria de rendas geraes do municipio de Goianna não só aos recrutas Faustulino José de Souza e Alexandrino Manoel de Carvalho, que foram destinados para o serviço do exercito, mas tambem a 4 praças da guarda nacional que o escoltaram até esta capital.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia e direcção, o aviso do ministerio da marinha de 12 de fevereiro ultimo, regulando os vencimentos que devem perceber os artifices embarcados nos navios da armada, e o decreto n. 2110 de 20 do referido mez, regulando os vencimentos dos officiaes de nautica.

Dito ao mesmo.—Em vista do que me requisitou o conselho encarregado do abastecimento dos estabelecimentos de marinha, no officio a que se refere o de V. S. de 4 deste mez, autoriso a V. S. a mandar entregar ao agente comprador Gedeão Forjaz de Lacerda a quantia de um conto de réis, para occorrer às compras miudas e urgentes para fornecimento do almoxarifado de marinha.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Tendo ouvido o delegado de policia do termo, acerca do officio que V. S. dirigio-me em data de 15 de março ultimo, cabe-me declarar-lhe que o dito delegado procedeu regularmente, e a acção da justiça não deve ser embargada por pretenções exageradas e attenções que no serviço não podem estender-se tanto.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna.—Expeça V. S. suas ordens, para que um dos corpos sob seu commando superior dê a guarda de honra para acompanhar a procissão de S. Benedicto, da cidade de Goianna, no dia 29 do corrente.

Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—Em solução à materia do seu officio de 26 de abril, transmitto a Vmc. não só a informação do juiz de direito da segunda vara desta capital, como o parecer do conselheiro presidente da relação, de conformidade com o qual deverá Vmc. propor a duvida que se lhe offerece, acerca da contagem das custas pelos termos de processo perante o juiz de… pois de despachar como entender justo, requeri…mento, que acompanhou o seu officio, … devolvo.

Dito ao inspector … thesouraria provincial.—Inteirado do c… officio de 4 do corrente, sob n. 170, … dizer em resposta que mande Vmc. … novamente em praça os pedagios, que se … na barreira do Giquiá e nas pontes do Bujary, Magdalena, Tacaruna, Caxangá, Jaboatão, Motocolombó e dos Carvalhos, servindo de base a essa arrematação os preços constantes da relação, que acompanhou o citado officio.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que me requisitou o director interino da repartição das obras publicas, em officio de 2 do corrente, sob n. 181, e tendo em vista a sua informação datada de 9, sob n. 177, recommendo a Vmc. que mande entregar ao thesoureiro pagador daquella repartição, por meio de cheques de um conto de réis cada um, contra a caixa filial do Banco do Brasil nesta capital, a quantia de 26:615$ rs., constante do pedido junto, para as despezas a fazer-se no corrente mez com as obras por administração a cargo da mesma repartição.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Vendo-se no «Diario de Pernambuco» um annuncio da collectoria da cidade de Olinda, pelo qual são chamados os interessados a apresentar as suas reclamações a respeito de um escravo de nome Manoel, fugitivo, e considerado pela mesma collectoria como bem do evento, cumpre que Vmc. informe circumstanciadamente acerca do procedimento da referida collectoria e dos seus fundamentos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. fazer os reparos e substituições, de que precisa o hiate «Parahibano», segundo o officio, junto por copia, que hontem dirigio-me o commandante da estação naval, sob n. 73.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto me communica Vmc. acerca do engajamento na Belgica, dos operarios para esse arsenal, tenho a declarar-lhe que nesta data dirijo ao consul geral do imperio naquelle paiz as ordens constantes do officio junto por copia, podendo Vmc. encommendar a ferramenta precisa, como propõe em seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Ao seu officio de 28 de maio ultimo respondo dizendo-lhe, que faça com os emprezarios da illuminação a gaz os ajustes necessarios para a illuminação do arsenal, e submetta-os a approvação da presidencia, attendendo a toda a possivel economia.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc., para o serviço da armada, o recruta José Prequete da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande Vmc. alistar na companhia de aprendizes desse arsenal, depois de lavrado o termo, de que trata o artigo 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842, o menor Vicente Ferreira da Assumpção, que lhe será apresentado por parte do inspector do arsenal de marinha. — Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para mandar apresentar o menor.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem. — Com a copia inclusa do officio, que … administrador do correio, res… maio ultimo.

…quatriennio corrente, deve fazer parte da junta revisora dos jurados o presidente da camara transacta.

Dito ao bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.— Propondo-se Luiz Calheiros do Rego Barros Cavalcanti a montar um machinismo com o fim de melhorar o fabrico do assucar, como se vê do seu requerimento dirigido a' assembléa legislativa provincial, resolvi nomear uma commissão composta de Vmc. e do Dr. Manoel de Barros Barreto, e Antonio Pereira da Camara Lima, para que, tendo em vista o mesmo requerimento, que será presente a Vmc., proceda aos exames necessarios, e me dê o seu parecer sobre as vantagens, que possa offerecer o systema proposto, e espero que Vmc. de bom grado se prestará ao desempenho dessa commissão. — Igual, mutatis mutandis, a Antonio Pereira da Camara Lima e Manoel de Barros Barreto.

Dito ao bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti.—Tenho presente o seu officio de 29 de abril, contendo as informações exigidas pelo officio desta presidencia de 15 do mesmo mez, afim de ser satisfeita a requisição da assembléa provincial, e em vista do quanto Vmc. expendeu, não posso deixar de dizer-lhe que muito irregularmente procedeu Vmc. com os orphãos, de que trata; e porque no seu officio Vmc. excedeu-se em allusões estranhas ao objecto, devo declarar-lhe que na correspondencia official deve limitar-se ao assumpto de que se occupar, guardando a devida decencia e respeito á autoridade superior, e mais advirto-lhe que não he permittido ás autoridades subalternas publicarem a correspondencia official antes da decisão do governo, como Vmc. fez, estampando em um jornal desta capital o referido officio, já de si tão estranhavel.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Remetto a Vmc. o incluso requerimento de Antonio dos Santos de Souza Leão, afim de que informe sobre o seu objecto, como resolveu a assembléa legislativa provincial.

Dito ao mesmo.—Com o seu officio de 28 de maio ultimo, sob n. 171, recebi uma copia da parte, que deu o arrematante do pedagio da barreira do Manguinho, ácerca do facto occorrido naquella barreira, ao amanhecer do dia 16 do mesmo mez, e em resposta tenho a declarar a Vmc. que deve transmitter essa parte ao inspector da mencionada barreira, para ter lugar o procedimento determinado no artigo 5.º do regulamento provincial do 1.º de setembro de 1838.

Dito ao inspector interino de saude publica. — Na conformidade da resolução da assembléa legislativa provincial, haja Vmc. de informar sobre o incluso requerimento da Ordem Terceira de S. Francisco do convento de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda. — Communicou-se ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas. — Em resposta ao officio, que Vmc. me dirigio em 8 do corrente, ácerca do terreno de que trata a petição de D. Rosa Constança Leal do Sacramento, tenho a declarar-lhe que se o referido terreno não he devoluto, não lhe he applicavel a lei n. 601 de 18 de setembro de 1850, nem o artigo 3.º do regulamento, que baixou com o decreto n. 1318 de 30 de janeiro de 1854, e á thesouraria pertence a administração dos proprios nacionaes, na conformidade do § 13 do art. 1.º do decreto n. 870 de 22 de novembro de 1851.

Dito ao conselho encarregado do abastecimento dos estabelecimentos de marinha.—Ficando inteirado de já se achar funccionando o conselho encarregado do abastecimento dos estabelecimentos de marinha, segundo me communicou no seu officio de 20 de maio ultimo, tenho a declarar-lhe que mandei entregar ao agente comprador Gedeão Forjaz de Lacerda, a quantia de um conto de réis, para occorrer às compras urgentes e miudas, e visto estar a findar o corrente exercicio, autoriso o conselho a comprar, dos objectos indicados na relação annexa ao citado officio, os que forem precisos para abastecimento do almoxarifado de marinha, durante o 1.º trimestre do exercicio proximo vindouro, devendo observar-se nas compras o disposto no art. 9 do decreto de 20 de fevereiro deste anno.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra que, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, promova a compra dos objectos mencionados no pedido junto, os quaes são necessarios ao mesmo arsenal.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal de Olinda.—Como resolveu a assemblea legislativa provincial, informe a camara municipal de Olinda sobre o requerimento incluso por copia, da Ordem Terceira de São Francisco do convento de Nossa Senhora das Neves dessa cidade.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, datada de 8 de maio ultimo, acerca da qual informou o respectivo commandante superior, em officio de 10 do citado mez, resolve nomear officiaes para o referido batalhão os cidadãos seguintes:

Estado maior
Alferes secretario.—Manoel Rodrigues …rança.
1.ª companhia.
Capitão.—O tenente José da Silva A…ral.
Tenente.—O alferes José Ma… da Silva.
2.ª companhia.
Tenente.—O alferes secretario João Pita Alves Maciel.
3.ª companhia.
Tenente.—O alferes Bento Moreira de Albuquerque.
Alferes.—Domingos Gomes de Andrade.
4.ª companhia.
Capitão.—O tenente da 2.ª Geminiano do Rego Couto.
Alferes.—Leonilo de Oliveira Mello.
5.ª companhia.
Capitão.—O tenente da 4.ª José Theodoro Pereira.
Tenente.—O alferes Antonio da Silva Barros.
6.ª companhia.
Capitão.—O tenente Joaquim Bezerra da Silva.
Tenente.—Antonio Rodrigues Lima. — Communicou-se ao commandante superior do municipio do Brejo.

Dita.—O provincia resolve, nos termos do artigo 79 das instrucções de 25 de outubro de 1850, que fique sem effeito a nomeação do cidadão Antonio Joaquim Ferreira da Costa, para o posto de capitão do 6.ª companhia do batalhão n. 36 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, visto que não solicitou a sua patente no prazo marcado no artigo 77 das citadas instrucções.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da villa de Cabrobó, bacharel Joaquim da Costa Dourado, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão da.. companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Antonio Francisco Pereira, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para ir à Europa tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio, que lhe dirigio o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, em 4 do corrente, do qual consta que o segundo tenente do 1º batalhão de artilharia da mesma guarda nacional José Ignacio de Loyola se acha ausente do respectivo districto desde 2 de agosto do anno proximo passado, dia em que se findou a licença, que obteve para ir à côrte, resolve privar do posto o referido segundo tenente, nos termos do § 2 do artigo 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e ordena que nesse sentido se expeçam as convenientes ordens. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria provincial a pagar as despezas feitas no mez de abril ultimo com o sustento e curativo dos presos pobres da casa de detenção, conforme V. S. requisitou em seu officio de 14 de maio deste anno sob n. 447.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que mandou pôr à disposição do marechal commandante das armas o sentenciado Manoel Ferreira de Souza, de que trata o officio de V. S. de 8 do corrente, bem como as praças que o escoltaram, afim de que opportunamente regressem estas para a provincia do Maranhão, a que pertencem, e seja o sentenciado remettido para o … e Fernando, onde tem de cumprir a pena, …

…que amanhãa, a uma hora da tarde, receberá no palacio do governo a deputação que por parte da mesma assemblea tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção.

Dito ao mesmo.—N. 164.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmittir por copia a V. S., afim de ser presente a' assembléa legislativa provincial, a informação ministrada pela camara municipal de Santo Antão, em 7 do corrente, sobre o incluso requerimento, que devolvo, de Filippe Cavalcanti de Albuquerque, e assim fica respondido o officio, que V. S. me dirigio em 21 de maio ultimo, com a copia do parecer da commissão de orçamento e contas municipaes.

Dito a' camara municipal de Santo Antão.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarar a' camara municipal de Santo Antão, que não foram recebidos a planta e orçamento, a que se refere a mesma camara, em seu officio de 19 do corrente.

Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 26 da guarda nacional da comarca do Bonito.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que não existe na secretaria a proposta a que allude o seu officio de 16 de abril proximo findo, e que V. S. deve dirigir-se a' presidencia por intermedio do commandante superior competente.

— 11 —

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará. —Passo a's mãos de V. Exc., para os convenientes exames, a primeira via do conhecimento e copia do termo de entrega dos artigos de fardamento e mais objectos, que pelo arsenal de guerra se remetteram a disposição de V. Exc. no hiate nacional «Venus» mestre Jacintho Nunes da Costa.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Pelo officio de V. Exc. de hontem sob n. 387, fiquei inteirado de haver fallecido no dia antecedente o recruta Justino Telles de Andrade, que ainda não havia sido alistado.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que a sahida da escuna «Eduvigesa», para o presidio de Fernando, ficou transferida para o dia 14 do corrente.— Igual communicação se fez ao chefe de policia, juiz municipal da primeira vara deste termo, director do arsenal de guerra, e conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Em vista do que representou-me o Dr. chefe de policia, sirva-se V. Exc. de ordenar que amanhãa a tarde se lhe apresentem 3 patrulhas, e não duas de cavallaria, é as praças que houverem disponiveis até 30 para patrulhas a pé.

Dito ao chefe de policia.—Com a informação dada pelo commandante do corpo de policia em 25 de maio ultimo, sob n. 222, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 5 daquelle mez, sob n. 421, com outro em que o administrador da casa de detenção representou sobre a necessidade de ser conservado no destacamento da mesma casa o cabo que o commandava, e que passou a segundo sargento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmittindo a V. S. as relações e prets dos vencimentos das praças da colonia militar de Pimenteiras, relativos aos mezes de abril e maio ultimo, o autoriso a entregar a respectiva importancia ao alferes Antonio Raymundo Campello, nomeado ajudante do director da mesma colonia.—Communicou-se ao director da colonia.

Dito ao mesmo.—Dê V. S, as suas ordens para que a importancia do soldo e etape, que venceu o tenente do decimo batalhão de infantaria Nicacio Alves de Souza, no mez corrente, e nos de julho, agosto e setembro vindouros, seja entregue nos devidos tempos ao alferes quartel-mestre José Caetano da Silva, conforme pede o mesmo tenente no requerimento junto.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Pode V. S. autorisar o professor publico de instrucção primaria de Cabrobó a comprar, para uso de sua aula, os objectos constantes da relação inclusa, assignada pelo secretario do governo.

Fica assim respondido o officio de V. S. do 1º do corrente, sob n. 80.

Relação a que se refere o officio acima.

1	Mesa de 5 palmos de comprimento e largura correspondente	10$000
1	Escrivaninha	4$000
1	Cadeira	8$000
1	Livro de 200 folhas para matricula	6$000
1	Dito de 100 ditas para lançamento de guias e outros apontamentos	3$000
3	Carteiras com 12 palmos de comprimento cada uma, 4 a 5 palmos de altura e largura correspondente, a 12$000	36$000
12	Tinteiros de metal branco a 120 rs.	1$440
6	Bancos de 12 palmos de comprimento cada um a 4$000	24$000
2	Cabides para chapeos a 3$000	6$000
1	Pote	$320
1	Côco de folha	$240
		99$000

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—Em resposta ao seu officio de 17 de abril proximo findo, tenho a declarar-lhe que, devendo em cada municipio reunir-se um conselho de revista, segundo a legislação em vigor, e estando … nacional sob o commando de V. S. comprehendida em dous municipios, em cada um delles deve o presidente da camara municipal respectiva servir no conselho de revista, observando-se, quanto aos membros que o devem compôr, as disposições do artigo 43 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Assim resolvida a duvida proposta, espero que outro embaraço não retarde o cumprimento dos artigos 34, 35, 36 e 37 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Annuindo ao que me requisitou o Dr. chefe de policia, em officio desta data, sob n. 544, recommendo a Vmc. que mande adiantar ao cabo Manoel Vicente de Araujo, commandante de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio sete sentenciados da comarca do Bonito para esta capital, a quantia de rs. 100$000, por conta dos vencimentos da mesma escolta, visto não terem vindo os respectivos prets, cuja remessa se recommenda ao delegado daquelle termo. —Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Approvo a medida que Vmc. propôz em seu officio de hoje, sob n. 182, de ser posto novamente em praça o serviço da capatazia do algodão, com o augmento da quarta parte sobre o preço de contrato, que termina no ultimo do corrente mez, visto não haver apparecido licitantes ao mesmo serviço, segundo Vmc. declarou no citado officio, que fica assim respondido.

Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—Attendendo ao que representou-me Bellarmino dos Santos Baleão, da cidade da Victoria, desse comarca, e Vmc. informou em 10 de março ultimo, cumpre declarar-lhe que, visto o aviso de 27 de maio de 1853, não póde o tabelião Antonio Ludgero da Silva Costa, successor de Martinho da Silva Costa, e de José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, escrever na provedoria de capellas e residuos, excluido do officio dos seus antecessores, e quanto a's hypothecas; certamente he competente para lavra-las em suas notas qualquer dos tabelliães; mas ô seu registro deve ser encarregado nessa comarca a um tabellião que cumpre informe Vmc. qual deve ser, na conformidade do decreto n. 482 de 14 de novembro de 1846, tocando tambem a Vmc. designar quem deve substitui-lo nos termos do art. 5 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851. O que communico-lhe, para sua intelligencia e para o fazer constar não só ao juiz municipal do termo da Victoria, mas tambem aos tabelliães contendores.

Dito ao dito da Bôa-vista.—Visto que um dos mappas que acompanharam o officio de Vmc. de 4 de maio ultimo, sob n. 28, declara que foram condemnados 2 reos do crime de homicidio, e se interpoz recurso das sentenças de 4, entretanto que nada consta dos 3, que devem completar o numero de 9 que se menciona, devolvo a Vmc. os referidos mappas, afim de fazer a devida correcção, observando os respectivos modelos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. excluir da companhia de aprendizes marinheiros o menor Antonio da Silva Valente, o qual deve ser entregue a Felicia Maria da Conceição, de quem he filho.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer os concertos necessarios nas duas baleeiras destinadas ao lazareto do Pina.—Communicou-se ao provedor da saude do porto.

Dito ao capitão do porto.—Pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 97, fiquei inteirado do destino que tiveram os paisanos Manoel Maria, Manoel Sabino e Manoel Joaquim.

Dito ao director do arsenal de guerra.—M… Vmc. recolher a esse arsenal 3030 cartuxos … dos, que se acham a cargo do corpo de poli… los quaes … responsavel o ex-quartel m… cisco Velloso da Silveira Telles, fornec… pectivo comm… andante igual numero e… a despeza de… ve correr pelo cofre provincial.—Com… unicou-se ao ins… … provin…

…que ja se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando, afim de ser remettido para esta capital, á disposição de Vmc. o escravo, a que se refere o citado officio.

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo do Cabo.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio em 24 do mez proximo findo, participando ter mandado afixar editaes em conformidade do art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, por haver fallecido o 1.º tabellião de notas e escrivão do crime, civel Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima, e fico certo do mais que a semelhante respeito me declara Vmc. no citado officio.

Dito ao regedor do Gymnasio.—Devendo-se arranjar convenientemente o museu do Gymnasio, que tem de receber as collecções formadas pelo professor Luiz Jacques Brunet, em commissão no centro da provincia, mando que, pela thesouraria provincial, se entregue para esse fim a Vmc. a quantia de 200$000: o que lhe communico para sua intelligencia.

Dito ao professor do Gymnasio Luiz Jacques Brunet.—Tenho presente o officio que, da villa de Cabrobó, dirigio-me Vmc. em data de 8 de março, expondo os trabalhos, que tem executado em desempenho da commissão, que lhe foi encarregada, as difficuldades da sua viagem de volta, e as precisões que experimenta.

Deferindo ao que Vmc. solicita, tenho resolvido prolongar até o fim do corrente mez a licença com que se acha Vmc., mas tendo cessado a commissão por que lhe fôra assignada uma gratificação especial, não he possivel remetter-lhe a ordem, que Vmc. pede, para a collectoria de Villa-Bella.

Serão entretanto satisfeitas as despezas da conducção dos objectos remettidos por Vmc., quer para o museu do Gymnasio, quer em virtude das ordens do governo imperial, e o regedor do mesmo Gymnasio sera' habilitado com os meios precisos para guarda e conservação dos objectos destinados ao museu.

Póde Vmc. no seu regresso por Papacaça, demorar-se alli pouco tempo, para o fim determinado pelo meu antecessor, e espero que Vmc. conclua brevemente a sua viagem, e venha coordenar as collecções do museu.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Respondo ao seu officio de hontem, sob n. 186, declarando que pode Vmc. ordenar ao exthesoureiro dessa repartição Antonio Gonçalves de Moraes, que passe ao agente pagador Raimundo da Silva Maia, os saldos, que existirem em seu poder, das quantias pedidas no mez proximo findo, não só para os reparos dos estragos causados nas estradas pelas chuvas e enchentes dos rios, mas tambem para a obra do caes do largo do palacio da presidencia, conforme Vmc. requisitou no citado officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação, que Vmc. tomou, de applicar o saldo, que existia da quantia destinada à compra de uma barcaça para o serviço dessa repartição, ao pagamento do excesso de despeza, na importancia de 62$480 reis, que se deu na quantia pedida no mez proximo findo para a obra do arco do Afogadinho: o que communico a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao officio, que me dirigio hontem, sob n. 187.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Devolvo a Vmc. os processos dos conselhos de investigação, a que se refere o seu officio de 25 de maio, para que, nos termos do artigo 148 do regulamento provincial de 2 de dezembro de 1853, nomee os conselhos, que devem julgar os soldados do corpo de seu commando José Joaquim de Sant'Anna, João Mendes da Silva Cavalcanti e Manoel Joaquim Saraiva.

Dito ao director das obras obras militares.—Respondo ao officio, que Vmc. me dirigio em 9 do corrente, declarando que póde contratar com Manoel Joaquim dos Santos, pela quantia de 772$000 reis, a factura da parede, com porta e fechadura, que he preciso levantar no quartel do 9º batalhão de infantaria, afim de dar-se maior espaço ao calabouço do mesmo quartel.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia resolve exonerar o major Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro do lugar, que interinamente exerce, de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras, e nomea para o mesmo lugar o alferes de primeira linha Antonio Raimundo Campello.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, sob n. 522, resolve nomear para os cargos policiaes do termo de Igurassu', abaixo declarados, os cidadãos seguintes:

Supplentes do delegado.

3º—Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, por fallecimento do tenente coronel João Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

4º—João Francisco do Amaral, por estar vago.

5º—… Ignacio de Araujo Silva, por se haver mudado Urbano José de Mello.

6º—José Filippe de Mello, por fallecimento de Sebastião Antonio de Mello Albuquerque.

Supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Iguarassu'.

1.—Francisco Cokles Teixeira de Araujo, por estar vago.

2.—Antonio Gomes Cordeiro de Mello, por se haver mudado Julio Fernandes da Silva Mello.

3.—João Cavalcanti de Lacerda Galvão, por estar vago.

4.—Francisco das Chagas Muniz, por fallecimento de Delmiro Gomes Ferreira.

Supplentes do subdelegado do segundo districto da mesma freguezia.

2.—O terceiro supplente, Hermano José da Silva, por estar vago.

3.—Francisco Xavier Dias, vago pela remoção de Hermano José da Silva, que occupava este lugar.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que allegou o cidadão João Francisco do Amaral, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio do cargo de 6. supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassu', para que havia sido nomeado por portaria de 17 de maio proximo findo.—Communicou-se ao juiz de direito da primeira vara desta cidade e a' camara municipal de Iguarassu'.

Dita.—O presidente da provincia resolve prorogar, até o fim do corrente mez, a licença concedida ao professor da segunda cadeira de sciencias naturaes do gymnasio provincial Luiz Jacques Brunet, que se acha em commissão do governo no interior da mesma provincia.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O Sr. agente da companhia de paquetes de vapor expeça as suas ordens para que, no vapor que se espera do sul, sejam transportados para o Ceará' o forriel do meio batalhão daquella provincia Francisco Valerio da Costa e sua mulher.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., com referencia a' sua informação de 11 de maio ultimo, sob n. 297, que nesta data indeferio o requerimento de Julio Rodrigues, ferrador da companhia fixa de cavallaria desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, com os seus officios de 9 e 10 do corrente, sob ns. 179 e 180, recebeu copias dos termos de arrematação dos empedramentos do 7. e 8. lanços da estrada da Escada.

Dito ao 1. secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 165.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que vai ser remettida a' thesouraria provincial, para o fim conveniente, a relação nominal dos Srs. deputados provinciaes que assistiram a's sessões até esta data.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 1.º DE JULHO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 11 horas da man… …ndo-se presentes os Srs. de… …, e supplente Ramos … Foi… …

No de Wately Forster & Companhia, pedindo por certidão se John Henry Krabbe he ou não socio da sua sociedade.—Ajunte procuração.

No de Gregorio Antunes de Oliveira, agente de leilões, pedindo licença para fazer uma viagem a capital do imperio a tratar de sua saude.—Ajunte attestado de sua molestia.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação de Deane Youle & Companhia, o tribunal negou-a.

Foi com vista ao Sr. desembargador fiscal:

O requerimento de João Baptista Fragozo e Ignacio Pereira do Valle, pedindo o registro do contrato de sua sociedade, sob a firma de Fragozo & Valle.

Não havendo mais que tratar encerrou-se a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 1.º DE JULHO.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Faltou o Sr. desembargador Villares.

Julgamentos.

Por não haverem comparecido os Srs. desembargador Villares e deputado supplente Oliveira, não foi julgada a appellação entre partes:

Appellantes, João Pinto de Lemos & Filho;
Appellados, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e o Dr. curador geral.

Passagem.

Appellantes, Elias Emiliano Ramos e outros;
Appellados, Manoel Custodio Peixoto Soares e outros.

Nada mais houve a tratar.

O secretario,
Dr. *Aprigio Guimarães.*

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de junho de 1858.

A paz; os plenipotenciarios europeos trabalham em conferencia para regular as ultimas phases da questão do Oriente; os homens politicos da França se entregam ao descanço. Em Londres, as excentricidades da opposição tem feito correr ao gabinete Derby perigos hoje conjurados; na Austria, os archiduques governadores da Hungria e de Milão estão em Vienna.

A chronica politica da França he pobre: os grandes corpos do Estado estão em ferias, a conferencia de Paris celebra sessões afastadas umas das outras. Por occasião da residencia da rainha de Hollanda, a côrte se transportou em grande pompa a Fontainebleau. Ha ahi festas e caçadas, depois das quaes o imperador ira' successivamente, a Pombliers para ahi tomar banhos, a Cherbourg para ahi presidir as solemnidades maritimas, a Chalons para ahi presidir as manobras da guarda imperial, e a imperatriz a Biarits, para dahi se dirigir talvez ao territorio hespanhol. Tudo isto conduzira' mui longe, no fim da estação, época em que os soberanos entrarão em Paris, no palacio do Elyseo, o antigo e tradicional castello das Tuilerias, soffrendo uma transformação, cujos trabalhos devem bem durar dous annos.

Na ultima sessão legislativa celebrou o corpo legislativo 35 sessões, que foram consagradas ao exame de 161 projectos de lei, entre os quaes se observam o codigo da marinha, o chamamento da classe de 1857, as contas do exercicio de 1855, o orçamento de 1859, as substituições no exercito, a revisão dos artigos do codigo do processo, as medidas de segurança geral, diversos decretos, os transportes dos despachos na Corsegae na Sardenha, as vendas publicas, as pensões às victimas de 14 de janeiro, a substituição do credito territorial, os trabalhos contra as innundações, a reducção da taxa dos despachos telegraphicos; emfim a lei sobre os titulos, etc., etc.

Tratou-se em primeiro lugar de uma nova organisação para a Algeria franceza, a' frente da qual seria collocado o principe Napoleão a quem o imperador pretende dar uma verdadeira posição. He esta resolução mui assentada de Napoleão III. O primeiro declarou querer depender somente de si só e não ter relações se não com sigo, a fim de obter attribuições mui amplas, particularmente a nomeação de todos os empregos civis, a apresentação para os empregos militares. Só o exercito e a marinha ficariam sob a direcção dos ministros, de que dependem hoje.

M. Victor Fouché, conselheiro do tribunal de cassação será chamado a' direcção dos serviços civis, o general de Salles ao commando do exercito da Africa.

Os funccionarios elevados da administração da colonia africana são pouco favoraveis a toda esta grande innovação, especialmente o general Doumas.

Uma medida grave emana da iniciativa do governo francez: trata-se de levar por uma urgente persuasão os estabelecimentos de caridade publica a vender seus bens immoveis e a collocar o valor em apolices do Estado. O valor capital destas propriedades excede a quinhentos milhões, e Napoleão III toma a peito a execução desta medida, que derramaria na circulação uma multidão de riquezas immobilisadas, que duplicariam quasi a renda dos estabelecimentos de caridade, e prestariam às finanças do estado um importante serviço. Isto tem produzido uma grande emoção, e o mez passado os debates do negocio relativo as perturbações occorridas a 6 de março ultimo em Chalons-Sur-Saone, tiveram lugar perante o tribunal correccional daquella cidade, offereceram apenas um muito mediocre interesse: alguns turbulentos volgares proclamaram a republica aos ouvidos de alguns papalvos, sorprenderam um posto, mas tudo isto em condições tão miseraveis, que não ha relatorio de semelhantes audiencias.

Já que fallamos da França, digamos um muito cruel successo que teve lugar na Inglaterra, que nem por isso deixa de ser francez: uma nova desgraça acaba de ferir a familia real de Orleans, ja tão cruelmente perseguida depois de alguns annos. A duqueza de Orleans morreu subitamente a 18 … …rço na sua residencia de Richemond, perto de … Nenhuma princeza nunca se manteve melhor do que ella, pela dignidade do caracter, elevação de espirito, pureza de vida privada, no meio das agitações publicas, na posse do respeito de todos.

Embora ella tivesse, entre todos os membros da familia em que o seu casamento a fez entrar, as opiniões mais firmes, representasse voluntariamente o papel mais activo, se mostrasse prompta para resoluções mais fortes nas cousas publicas, e embora chamasse dest'arte sobre si a attenção publica de uma maneira inteiramente particular, ella teve a rara felicidade de se achar collocada pelas suas qualidades pessoaes acima das injurias de todos os partidos. Quando a morte muito imprevista do duque de Orleans a tornou viuva, ella se consagrou exclusivamente, embora muito moça, a' educação de seus filhos, e nunca deixára de presidir a esta tarefa com tanta prudencia e intelligencia como dedicação. De idade de 44 annos, esta princeza nascera a 24 de janeiro de 1814, casara-se a 30 de maio de 1837, e era viuva desde 13 de julho de 1842. O conde de Paris e o duque de Chartres, nascidos sobre os degráos de um grande throno, e lançados sobre a terra estrangeira pela tormenta revolucionaria, quando estavam ainda no berço, quando ja' não tinham pai, se acham pois completamente orphãos: se alguma cousa lhes pode adoçar a amargura deste terrivel infortunio, he a grande herança de virtudes, de nobres qualidades, que lhes legaram seus pais.

E a infeliz rainha Maria Amelia, ella que julgava ter chegado ao vertice do seu calvario, quando Deos lhe tomou a sua filha querida, a rainha dos Belgas, alguns dias depois de lhe ter tirado seu augusto esposo, o rei Luiz Felippe: Oh! meu Deos, disse ella então, fazei que isto seja a minha ultima cruz sobre a terra! Mas ella não tinha esgotado a taça do infortunio, e em poucos mezes, fecha os olhos a duas das suas noras; hontem era a duqueza de Nemours, hoje he a duqueza de Orleans! E com tudo a veneravel rainha, esquecendo o peso dos annos e todas as rudes provações por que tem passado, he quem consola seus dous netos lacrimosos.

A França trata dentro dos seus limites, neste momento, as grandes questões da politica européa. He em Paris, foi a 22 de maio que se abriram as conferencias.

Celebraram uma sessão mais longa do que se prevera. Complicações novas são capazes de lhes fazer al… …gramma. A importancia das questões a… …intelligencia anterior que se deve esta… isto he um negocio consideravel. Em …, a questão dos principados, o acto de … Danubio, o futuro de Montenegro, … iscutidos seriamente, e inteiramente … …nopla he feito sem du… …ecção dos pleni… …lugar da In… …cuo deixado …ente com o …l, quan… …hem…

Longe de ser isto uma razão para que as cousas vão bem sob esta influencia, pelo contrario as cousas vão de mal a peior, e isto se concebe. Podera' a Turquia fazer realmente escolha de um protector, quando o tratado de Paris foi feito precisamente no intuito de abolir qualquer protectorado exclusivo? Podera' ella se aproximar da Austria para separar os seus interesses dos do resto da Europa? Ella se esquece de que a conferencia de Paris he um tribunal sem appellação, que he soberana e omnipotente, que dispõe de uma maneira absoluta da sorte da Turquia, que da mesma maneira que della fez uma potencia independente, pode submette-la a's regras que lhe convierem, que pode estender ou apertar as suas fronteiras, sustenta-la, faze-la viver ou despedaça-la, segundo os seus designios ou seus interesses, — ou antes ella não o esquece, sabe-o mui bem, e he isto o que ella receia, mas o medo he mao conselheiro, perturba o espirito, faz muitas vezes ver a salvação onde esta' a perda. Em todos os casos, nesta circumstancia, como diz o jornal «Nord», a Turquia apertando a mão a' Austria, são dous maos sujeitos, um, paralytico que se arrima a um bateleiro para desfechar um mao golpe, antes da chegada do gendarme.

O bateleiro se manteve até aqui em equilibrio, com bastante felicidade, mas se fôr atacado de uma caimbra, o que sera' do paralytico?

He Fuad-Pacha que a Porta escolheu para representa-la nas conferencias. O conselho de ministros teve varias reuniões, mesmo no tempo do Ramazam, relativamente a's instrucções que se lhe haviam dar. Este diplomata, ao deixar Constantinopla, dispoz o seu itenerario de maneira a tomar em caminho os conselhos d'Austria. Todo este procedimento da Porta he ao menos imprudente, desperta toda a attenção da Europa, demonstra-lhe que o Hatti homayoon destinado ao melhoramento da sorte das raças christãs, a organisação da igualdade e do bem-estar de todas as populações do imperio não tem sido em essencia mais do que um tecido de promessas illusorias e impotentes, faz que este perigo exterior a que se attribuiam todas as infermidades da Turquia, torne evidente, com um triste esplendor, todas as suas desordens e as suas lutas domesticas. E ninguem se deve enganar, he sob esta preoccupação da questão do Oriente menos resolvida do que nunca, que se abriram as novas conferencias.

A causa immediata desta mesma questão do Oriente, que deve estar presente às conferencias, he a sorte dos principados danubianos: ao ver como a Turquia comprehende a situação que o tratado de Paris lhe creou, podia-se receiar que um dia a questão do Oriente reapparecesse quasi toda inteira. Com tudo, a união e a independencia são condições que a generosidade da politica franceza não deve abandonar, cumpre que ninguem ceda à preoccupações mesquinhas e individuaes, cumpre que ninguem se esqueça de que a soberania da Turquia não he e nunca foi a respeito dos principados Moldo-Valachos senão uma suzerania puramente nominal. E a Porta não tem podido cuidar um só instante, seriamente, que a Europa reunida em Paris, em conferencia solemne, queira mudar o titulo e a natureza do poder, declarar que os estados Moldo-Valachos, seus alliados tributarios, fazem parte do seu dominio, que a sua suzerania tornou-se uma verdadeira soberania.

Ella não pode contar que a Europa reunida à face do mundo, para completar o acto que fundou na Europa a politica da civilisação nova, faça para ella um verdadeiro trafico das nações e lhe escravise estados, que tem sabido garantir para com ella toda a sua independencia, no tempo mesmo da grandeza da monarchia ottomana.

Outro assumpto deve impor grave dever aos plenipotenciarios. Queremos fallar dos destino de Montenegro, a respeito dos quaes a Austria quereria sem duvida poder declinar a sua competencia.

Ao passo que a Bosnia e a Herzegovina recobravam apenas uma tranquillidade apparente; a despeito das sympathias creadas por uma causa verdadeiramente sagrada, apezar das representações emanadas de altas regiões, os Turcos recomeçavam no Montenegro hostilidades tres vezes injustas. Isto foi um infortunio para suas armas, e elles soffreram uma sangrenta derrota em Grahovo. Um dos seus generaes, e a maior parte dos seus officiaes ficaram sobre o campo da batalha, as suas peças e as suas bagagens cahiram nas mãos dos Montenegrinos, que foram estabelecer o assedio diante de Klobuck.

A França que já tinha chamado a attenção geral sobre os perigos da occupação turca, e sobre a opportunidade de um protectorado collectivo, achou nos successos actuaes a justificação da sua idéa, ella guardou pois essa attitude, que attesta a sua sollicitude para com a independencia dos pequenos estados, e o apoio que tem sempre à sua disposição, quando elles são ameaçados. Ella recordou a todos por uma nota publicada na sua folha official, o poder do direito e o valor effectivo dos principios de moderação e de paz, proclamados no tratado de Paris. Em nome deste tratado, em nome do direito, das garantias que elle assegura, das obrigações que impõe, ella interveio em Constantinopla, entre os Montenegrinos e os Turcos, para embargar os ataques à força armada destes contra o territorio e a independencia daquelles. Sem procurar de sorte alguma apoderar-se de uma acção e attribuir-se uma influencia exclusiva, ella appellou para as potencias signatarias do tratado, os convidou a se entenderem para tratar dos meios de prevenir um conflicto quasi inevitavel, entre os Montenegrinos e os Turcos, para maior precaução enviou duas náos com destino a fundearem no Adriatico.

Esta argumentação teve seus resultados, as outras potencias se deram pressa em obrar no mesmo sentido. Novos passos foram dados junto à Porta, e o governo de Abdul Medjid, deferindo emfim a estes conselhos, transmittio a seu commissario e ao commandante das forças, a ordem formal de suspender as hostilidades.

Restava saber, se graças aos esforços communs das potencias, o negocio não poderia receber uma solução amigavel, se a Porta aceitaria a delimitação das fronteiras sobre as bases do statu quo, e sobre tudo a independencia de facto do Montenegro?

A França, a Russia e a Inglaterra estavam de accordo sobre estes dous pontos; a Prussia tambem não se tinha apartado, quando Fuad Pacha fez emfim, diante do conde Walewski, lord Cowley, o conde de Kisselef, M. de Hatzfeld, o barão de Hubnerge o representante da Sardenha, reunidos em Paris, no ministerio dos negocios estrangeiros, as declarações mais satisfactorias em nome do seu governo: cumpre esperar a sua sinseridade.

Cabe hoje aos plenipotenciarios concluir a sua obra: apezar do segredo guardado sobre as communicações trocadas nos ultimos tempos entre os governos, sabe-se que os seus representantes, se reuniram sob felizes auspicios; todavia a solução das questões em letigio ha sido preparada, mas não adoptada. Uma parte foi deixada ao acaso, e o trabalho das conferencias não se parecera' com uma simples homologação contida em rigorosos limites. Além das questões que fazem parte do seu programma, ha outras que se ligam directamente a' execução do tratado de Paris.

Apezar das phamphanices de alguns jornalistas, que nenhum esforço de imaginação desanima, cumpre affirmar que não se sabe nada do que se tem passado nas sessões celebradas no ministerio dos negocios estrangeiros: os plenipotenciarios tem guardado o mais absoluto segredo sobre suas deliberações as quaes devem durar até o fim de julho.

G. …

ERRATAS.

A data da nossa primeira correspondencia de Paris publicada hontem, he de 21 de maio e não …

Na correspondencia de Hamburgo no ultimo paragrapho onde diz 100 colonos, leia-se 100 … colonos.

PORTUGAL.

Lisboa, 23 de maio.

Senhor redactor.—Tendo estado auser… …le no campo alguns dias por negocios particulares, … …hei, volun… do a Lisboa, retardada no correio a … communicação official da minha eleição de deputad… pelo circulo 26.º Resolvido a não aceitar aquella … honrosa mis… era do meu dever dar immediata r… …ão de mim quem assim me dera uma prova de … preço. talvez; mas a culpa foi involuntar… …zade espero que dando quanto a… jornal a' inclusa carta, me ajude … possivel a minha falta.

Ajuda, 22 de maio de 1858 … D…

Senhores eleitores … Acabais de me dar … escolhendo-me … to: sinto … Se tal … que … m…

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

fazendo-o sem me consultarem e promovendo uma eleição inutil.

Ha annos que os eleitores de um circulo da Beira, na sua muita benevolencia para comigo, pretenderam fazer-me a honra que me fizestes agora. Um delles, um dos mais nobres, mais puros, e mais intelligentes, caracteres dos muitos que conheço, sumidos, esquecidos, nessa vasta granja da capital chamada « as provincias » encarregou-se de vir a Lisboa consultar-me. Respondi-lhe como a consciencia me disse que lhe devia responder, e o meu nome foi posto de parte. De Cintra a Lisboa he mais perto e a communicação mais facil do que dos remotos e quasi impervios sertões da Beira.

Duas vezes nos comicios populares, muitas na imprensa tenho manifestado a minha intima convicção de que nenhum circulo eleitoral deve escolher para seu representante individuo que lhe não pertença; que por larga experiencia não tenha conhecido as suas necessidades e miserias; os seus recursos e esperanças; que não tenha com os que o elegerem communidade de interesses, interesses que variam, que se modificam e até se contradizem de provincia para provincia, de districto para destricto, e as vezes de conselho para conselho. Esta doutrina, posto que tenha vantagens no presente, repoto-a sobretudo importante pelo seu alcance, pelos seus resultados em relação ao futuro. He, no meu modo de ver, o ponto de Archimedes, um fulcro de alavanca, dado o qual, as gerações que vierem depois de nós poderão lançar a sociedade n'um molde mais portuguez e mais sensato do que o actual, inutilisando as copias ao mesmo tempo servis e bastardas de instituições peregrinas que em meio seculo tem dado sobejas provas na sua terra natal do que podem e do que valem para manterem a paz e a ordem publicas — e sobretudo uma honesta liberdade.

Durante mezes, no decurso de dous annos, tive de vagar pelos districtos centraes e septentrionaes do reino. Pude então observar amplamente quantas miserias, quanto abandono, quantos vexames pesam sobre os habitantes das provincias, principalmente dos districtos ruraes como o vosso, que constituem a grande maioria do paiz. Vi com dor e tristeza definhados e moribundos os restos das instituições municipaes que o absolutismo nos deixa'ra: vi com indignação essas solemnes mentiras a que impiamente chamamos instrucção primaria e educação religiosa; vi a agricultura, a verdadeira industria de Portugal, lidando inutilmente por desenvolver-se no meio da insufficiencia dos seus recursos; vi em resultado dos erros economicos que pullutam na nossa legislação, a ma' organização da propriedade territorial e a desigualdade espantosa na distribuição das populações ruraes, procedida da mesma origem, e dando-nos ao sul do reino uma imagem das solidões sertanejas da America, e ao norte uma Irlanda em perspectiva: vi a injusta repartição e a peior applicação dos tributos e encargos: vi a falta de segurança pessoal e real, especialmente nos campos, onde o homem he obrigado a confiar só em si e em Deos para a obter: vi um systema administrativo, máo por si e pessimo em relação a Portugal, com uma jerarchia de funccionarios e uma distribuição de funcções que tornam remotas complicadas, gravosas, e até impossiveis a administração e a justiça para as classes populares, e incommodas e espoliadoras para as altas classes: vi, sobretudo, a falta da vida publica, a concentração do homem na vida individual, e de familia, que he ao mesmo tempo causa e effeito da decadencia dos povos que se dizem livres: vi todos esperarem e temerem tudo do governo central; confiarem nelle como se fosse a Providencia; maldizerem-o como se fosse o principio máo; idéas completamente falsas, posto que bem desculpaveis n'um paiz de centralisação; idéas que significam uma abdicação tremenda da consciencia de cidadão, e da actividade humana, e que são o symptoma infallivel de que os males publicos procedem não da vontade deste ou daquelle individuo, da indole particular desta ou daquella instituição, mas sim do estado moral da sociedade e da indole em geral da sua organisação.

E isto que vi perspicuamente, apezar de uma observação transitoria, vêem-o todos os dias, palpam-no, e o que mais he, padecem-o centenares de homens honestos e intelligentes que vivem obscuramente por essas villas e aldeias de Portugal. Como os seus vizinhos elles são victimas da nossa absurda organisação; disso a que por antiphrase chamamos administração e governo. He entre taes homens que os circulos deveriam escolher os seus representantes; he entre elles que os escolherão por certo no dia em que comprehenderem que o direito eleitoral he uma espada de dous gumes com que os cidadãos estão armados para se defenderem a si e a seus filhos, mas com que tambem podem assassinar-se e assassina-los. Foi o que disse a todos aquelles—e não foram poucos—que durante a minha perigrinação pareceram confiar, senão no valor das minhas opiniões, ao menos na sinceridade dellas. Interrogado acerca do limitivo que suppunha possivel para os males que presenciava, indiquei sempre, não como remedio definitivo, mas como preparação para elle, como instrumentos de uma reforma futura, a eleição exclusivamente local e os esforços constantes para obter contra o interesse das facções, dos partidos e dos governos a reducção dos grandes circulos a circulos de eleição singular, que um dia possam servir a' restauração da vida municipal, a expressão verdadeira da vida publica do paiz, e garantia da descentralisação administrativa, como a descentralisação administrativa he a garantia da liberdade real.

Fortes tendencias para a eleição da localidade se manifestam ja por muitas partes, e os governos e as parcialidades vêem-se constrangidos a transigir com esse instincto salvador. Se não me he licito, gloriar-me de ter contribuido para elle se desenvolver, ser-me-ha licito, ao menos, applaudi-lo. He o primeiro passo dado no caminho do verdadeiro progresso social: cumpre não recuar.

Mas, pensando assim, como poderia eu sem desmentir a minha consciencia e as minhas palavras; sem trahir a verdade, sem vos trahir a vós proprios aceitar em silencio o vosso mandato? He honroso merecer a confiança dos nossos concidadãos, mas he mais honroso viver e morrer honrado.

Não havera' no meio de vós um proprietario, um lavrador, um advogado, um commerciante, qualquer individuo, que, ligado comvosco por interesses e padecimentos communs, tenha pensado na solução das questões sociaes, administrativas e economicas que vos importam; um homem de cuja probidade e bom juizo o trato de muitos annos vos tenha certificado? Ha sem duvida. Porque, pois, não haveis de escolhe-lo para vosso mandatario?

Os que não vêem como eu nesta idea de representação exclusivamente local o primeiro élo de uma cadeia de transformações, que serão ao mesmo tempo administrativas e politicas, podem sem desdoiro não só aceitar, mas até sollicitar os vossos votos. Ninguem deve afferir os seus actos livres senão pelas proprias opiniões, pelas doutrinas que tem propagado. Afferir pelas minhas idéas o meu proceder he o que unicamente faço.

Recusando o vosso favor nem por isso vo-lo agradeço menos; e a prova he que vo-lo retribuo com estes conselhos, que não serão bons, mas que evidentemente são desinteressados. Da confiança que mostrastes ter em mim deriva o meu direito a dar-vo-los.

Aconselho-vos, como acabais de ver uma cousa para a qual os estadistas de profissão olham com supremo despreso, a eleição de campanario, só a eleição de campanario, a eleição de campanario, permitti-me a expressão, até a ferocidade.

Não sei se podereis soffrer o affrontoso ridiculo que anda associado a' doutrina que vos inculco. Eu posso. Em mim este alto esforço he o habito que resulta do longo trato. A aguda e graciosa invectiva de deputado de campanario tem cans veneraveis. Conheço-a ha muitos annos. Alem dos Pyrenéos andava ja em serviço dos ambiciosos, dos officiaes de politica ha bem meio seculo. Os nossos politicos encartados traduziram-a para seu uso. He que, assim como traduzem leis, traduzem o mais, posto que, se me he licito dize-lo, o façam mal, muito mal de ordinario.

Indubitavelmente este paiz trasborda de homens grandes, de profundos estadistas. Aqui o estadista nasce como nasce o poeta: precede a escola: dispensa-a, até. Sou o primeiro em confessa-lo. E a paixão dos homens grandes, dos profundos estadistas he a salvação da patria: he a sua vocação, o seu destino, a sua suprema felicidade. Esses varões illustres pertencem, porém, ao paiz: he do paiz que devem ser deputados. Entendem-no elles assim, e parece-me que entendem bem. Em tal caso elejam-os o paiz. Quando algum vos mendigar de porta em porta e com o chapeo na mão os vossos votos, respondei-lhe como os eleitores dos diversos circulos do reino lhes responderiam se o são juizo fosse uma cousa desmesuradamente vulgar:

« Somos uma pobre gente que apenas conhecemos as nossas necessidades, e que queremos por mandatario quem tambem as conheça e que nellas tenha parte; quem seja verdadeiro interprete dos nossos desejos, das nossas esperanças, dos nossos aggravos. Se os deputados dos outros circulos procederem de escolha analoga, entendemos que as opiniões triumphantes no parlamento representarão a satisfação dos desejos, o complemento das esperanças, a reparação dos aggravos da verdadeira maioria nacional … que isso obste a que se attenda aos interesses das minorias que ahi se acharão representados e … dos como … representa e defende uma causa … a abandonar … superstições de nossos paes: custa-nos … na arithmetica … cremos … uma das localidades, e que o paiz não he senão a … concepções, se a vossa abnegação chega ao … licitar a deputação … ponto de … elejam aquelles que … campanario, fazei com que … podem apreciar as vossas … conhecem de perto, que … habitaes n'a… o vosso caracter … abster-vos tanto, arredai-vos … parte. Se não quer… presbiterio que … Tusca o brilho de… Se te como he razão que sejaes … grande … Não temos para vos dar senão um … do campanario. »

… de … eleitores aos estadistas parece-me … d… a.

… campanario he o simptoma e o pre… descentralisadora, a descen… impreterivel da administra… administração do paiz pelo … palpavel, effectiva da … anarchia, sem revo… senão mal. Pa… começar pelo … renasça, … de acção … em … as

vencimento nas lutas do poder, concentra-se n'um ponto, simplifica-as, e obtido o poder, a centralisação he o grande meio de o conservarem. Nunca esperem dos partidos essas tendencias. Seria o suicidio. Dahi vem a sua incompetencia, a nenhuma autoridade do seu voto nesta materia. He preciso que o paiz da realidade, o paiz dos casaes, das aldêas, das villas, das cidades, das provincias, acabe com o paiz nominal, inventado nas secretarias, nos quarteis, nos clubs, nos jornaes, e constituido pelas diversas camadas do funccionalismo que he a do funccionalismo que quer e que ha de ser.

A centralisação tem ido até a's saturnaes. A jerarchia administrativa chegou ja, por exemplo, a arrogar-se o direito de declarar suspensas ou em vigor as leis civis e criminaes do reino e a acção dos tribunaes. Lêde o art. 357 do codigo administrativo e estudae a sua jurisprudencia, que haveis de ficar edificados. Vede se algum governo, se algum grande estadista sahido de qualquer parte propoz a sua revogação. Não o espereis jamais.

O poder que pela immunidade do funccionario criminoso, que pelo monopolio na distribuição de todas as funcções retribuidas, que pela monstruosa invenção do contencioso administrativo, que pelas mais ou menos disfarçadas dictaduras, cuja necessidade elle mesmo cria, que por mil concessões arrancadas a' fraqueza ou a' consciencia parlamentar, acha grandes facilidades para penetrar na esphera dos outros poderes, deve ir longe na propria esphera. E vai.

Quereis encontrar o governo central? Do berço a' cova encontrai-lo por todas as phases da vossa vida raramente para vos proteger, de continuo para vos incommodar. Nada, a bem dizer, se move na vida collectiva do povo, que não venha de cima o impulso, ou que pelo menos o governo se não associe a esse impulso. Entrai, por exemplo, no presbyterio da primeira aldêa que topardes. Vereis ahi um homem enchendo a pia da agua benta, apagando ou accendendo as velas, arrumando os cirios. He o governo central. O sacristão exonerado com o titulo pomposo de thesoureiro, he seu funccionario; he a mão delle estendida até o gavetão das vestimentas. Esse personagem tem carta pela secretaria de estado.

Isto he impossivel que seja racional, sensato. Essa immensa tutela de milhões de homens por seis ou sete homens he forçosamente absurda. Deve haver um dia em que a sociedade, como os individuos, chegue a' maioridade.

Não receeis que a descentralisação seja a desgregação. O governo central ha de ter sempre uma acção poderosa na administração publica; ha de cingi-la, mas cumpre restringir-lhe a esphera dentro dos justos limites, e os seus justos limites são aquelles em que a razão publica, e as demonstrações da experiencia provarem que a sua acção he inevitavel. O ambito desta não deve dilatar-se mais.

A centralisação, na copia portugueza, como hoje existe e como a soffremos, he o fidei-commisso legado pelo absolutismo aos governos representativos, mas enriquecido, exagerado, he, desculpai-me a phrase, o absolutismo liberal. A differença está nisto; d'antes os fructos que da o predominio da centralisação suppunha-se colhe-los um homem chamado rei: hoje colhem-no seis ou sete homens chamados ministros. D'antes os cortezãos repartiam entre si esses fructos, e diziam ao rei que tudo era delle e para elle. hoje os ministros reservam-os para si ou distribuem-os pelos que lhes servem de voz, de braços, de mãos, pelo partido que os defende, e dizem depois que tudo he do paiz, pelo paiz e para o paiz. E não mentem. O paiz de que fallam he o seu paiz nominal; he a sua clientéla, o seu funccionalismo; he o proprio governo; he a traducção moderna da phrase de Luiz XIV el'état c'est moi, menos a sinceridade.

Não accuso alguem em particular; descrevo um facto geral: não sirvo, nem combato nenhum partido; pago-vos com a franqueza um pouco rude da minha linguagem a vossa benevolencia. Se accusasse, accusava-me tambem a mim e talvez a vós. Ninguem está acima das paixões, dos preconceitos, das formulas e da indole da sua epoca. Nem se quer—e muito he—os estadistas o estão, se me he concedido avaliar essas altas capacidades. A carne he fraca. Sejam quaes forem as nossas aspirações, as nossas theorias, e, se quizerem, os nossos sonhos quanto ao futuro, vivemos no presente e quando não nos abstemos da politica, enfileiramo-nos nos partidos as vezes até, sem o querermos, sem o sabermos. Como tive a honra de vos fazer notar, a questão da liberdade na sua plenitude e na sua existencia real está fora, ou antes acima dos partidos. Se, conforme creio, a eleição na qual quizestes que eu tivesse uma parte honorifica manifesta as vossas propensões para manter o ministerio actual, não se deduz do que vos digo a necessidade de mostrar propensões contrarias. Por ora não se trata senão de adoptar um principio, uma regra, cujas consequencias verdadeiramente importantes virão mais tarde. Não importa, em relação a essas consequencias, que escolhais neste ou naquelle partido: o que importa he que escolhais d'entre vós; o que importa he que os circulos ruraes não obriguem algum homem grande a consumir dez minutos em procurar no mappa do reino a situação relativa do districto que representa, e muitas horas em soletrar os nomes romanos, gothicos, mouriscos, barbaros, que nesse mappa designam rios, montes, logarejos, aldeias, freguezias, concelhos em que nunca ouvio fallar. Pelos recostos das vossas pittorescas montanhas, pelos vossos valles frondosos, pelas quintas e granjas mais remotas, no campo ou nas povoações, deve habitar algum amigo do ministerio que mereça os vossos votos. Dai-lh'os, se entendeis que os homens que estão no poder são menos máos do que os seus adversarios.

Não me consentindo a brevidade do tempo e a urgencia de outras occupações expor-vos todos os motivos porque dou tanta importancia à doutrina eleitoral que submetto à vossa consideração, não tenho direito a insistir em que a sigais com a inabalavel firmeza com que intimamente creio que a deverieis seguir. Nessa hypothese, se vos apresentarem candidaturas de individuos estranhos ao vosso circulo, cujo caracter não possais avaliar por vós mesmos, consenti em que vos lembre um arbitrio para não serdes ludibriados. Consultai aquelles que pessoalmente os conhecerem, mas só aquelles, que, pagando tributos, e não disfructando-os, viverem no meio de vós ha longos annos do producto do seu trabalho ou da sua propriedade, e que gozarem de solida reputação de intelligencia e de probidade. Como homens de bem, e como tendo interesses analogos aos vossos e confundidos com os vossos, elles não podem enganar-vos. Escolhei o que elles escolherem; regeitai o que elles regeitarem. Vença qual partido vencer tereis ao menos um procurador honesto; porque todos os partidos teem no seu seio gente honrada. Escusado he dizer-vos o que nisso haveis de ganhar.

Depois, quando alguem, que accidentalmente se ache no meio de vós, sem casa, sem bens, sem familia, sem industria destinada a augmentar com vantagem propria a riqueza commum, e só porque o seu talher na mesa do tributo ficou posto para esse lado, se mostrar demasiado solicito em nobilitar o vosso voto pela escolha de algum celebre estadista em que nunca talvez ouvistes fallar, ou em livrar-vos de elegerdes algum máo cidadão, cujas malfeitorias escutais da sua bocca pela primeira vez, voltai-lhe as costas. Padre, militar, magistrado, funccionario civil, seja quem for, esse homem que tanto se agita, afflicto pela vossa honra eleitoral, pelos vossos acertos ou desacertos politicos, pode ser um partidario ardente e desinteressado; mas he mais provavel que seja um hypocrita, um miseravel que ja tenha na algibeira o preço do vosso ludibrio, ou que por serviços abjectos espere obter ou dos que são governo, ou dos que querem fazer o immenso sacrificio de o serem, a realisação de ambições, que a consciencia lhe não legitima, e ácerca das quaes só podeis saber uma cousa; que as haveis de pagar.

Permitti-me, senhores eleitores, que termine esta carta, ja demasiado extensa, reiterando-vos os protestos da minha gratidão pela vossa bondade para comigo, e assegurando-vos que se me fallece ambição para aceitar os vossos votos contradizendo as minhas opiniões, sobeja-me avareza para buscar não perder jamais um ceitil da vossa estima.

Ajuda, 22 de maio de 1858.

A. Herculano.

(*Jornal do Commercio de Lisboa.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Toques de sinos.—Não gostemos muito de metter-nos, com os sinos, mas força he que entremos agora nesse terreno, para notar o abuso que delles fazem os vadios, que nas festividades invadem as torres das igrejas. He sabido que, por disposição de lei, não devem os repiques durar mais de cinco minutos cada um, os sacristães e chefes de corporações, que são os responsaveis pela infracção, não ignoram esse disposto; com tudo o que vemos a cada passo, ou, melhormente dizendo, o que ouvimos a cada momento? Tocarem os sinos por tempo superior ao consagrado como permittido, pois que os moleques, quando apanham-se nas torres, difficilmente deixam os sinos parados. Ainda terça-feira, pela festa de S. Pedro, notamos esse abuso; seguramente tocaram à repique os taes moleques obra de meia hora consecutiva! E não satisfeitos ainda com isso, a que se ajuntava o toque afinados no Carmo e em Santa Thereza, quando deram por fim a sua tarefa, começaram voz em grita uma altercação horrivel sobre quem fosse melhor «badalador», sobre quem preenchesse mais cabalmente as formulas do rito, etc. etc. Ora, isto he intoleravel; só paciencia de Job poderá supportar toques de sinos por uma hora não interrompida, e por fim de contas … algaravia indescriptivel de uma corja de marredonos. … ausencia deve ser sentida pelos respectivos … fazer do … elles ainda não fazem tud… ver se assim … dessa inspecção um b… ções, e economi… melhor de … vemos de ter este … ouvidos alheios … lembram do art. 8 … E os Srs. fi… mos a sua attenção pa… posturas de 18… mos-lhes a respectiva ex… elle …

—*Senhor cadete,* sent… remos prudenciar, … cia como meio … desviado do ve… bem desviar … Senhor cad… tudo … mo-lo encontrar quasi sempre. Senhor cadete, sentido! Para que enlutar mais a quem ja traja «luto»? A quem o crepe da orphandade torna como que sagrado para as almas generosas?… Meia volta à esquerda, volver, marcha!

—*Reincidencia.*—Que ignorem o que seja reincidencia os não professos na materia juridica he cousa natural; mas que isto se dê com aquelles que o não devem, he indesculpavel e digno de todo o reparo, tornando-os duplicadamente responsaveis. O «formigueiro animado» cuja existencia assignalamos de outra occasião n'uma rua da Boa-vista, e que tem bastante discernimento para apreciar a força da reincidencia, não obstante havermos-lhe feito justiça à «posteriori», ha reincidido no facto que censuramos com tamanha força, que indica uma reacção intencional da parte delle; mas esperamos que chegue á melhor accordo, esperamos que não concorra mais com a sua pedra para o edificio do escandalo, que ja he entre nós tão amplo, mormente com o accrescimo que lhe ha feito o «desfructe.» Estão assignadas as tregoas até vermos o resultado.

— *Farinha de mandioca.* — Antehontem esteve no mercado de S. José a 800 por cuia da produzida na provincia; a progressão quasi que he geometrica!

— *Uma guarda permanente no Manguinho.*—He de toda a conveniencia a existencia de uma guarda no Manguinho ou Capunga, composta de certo numero de praças sufficiente para conter os dyscolos, que abundam por aquellas circumvizinhanças, nos limites do justo. Alli quasi sempre dão-se conflictos mais ou menos graves, quasi sempre tem lugar desavenças devidas a certeza da ausencia de uma punição immediata, a que se julgam furtar suavemente os refractarios, como de ordinario acontece; porque a acção directa da autoridade policial local de ordinario la' chega fora de tempo, quando o crime esta' perpetrado e o delinquente a salvo da acção da força publica. Submettemos estas considerações a' autoridade competente para que, apreciadas em si e em suas relações, seja satisfeita uma medida que he reclamada pela segurança publica.

— *Irmãas de Caridade.*—Pelo «Avon», que tocou quarta feira neste porto, vieram para o collegio das orphaas seis dessas filhas de S. Vicente de Paulo, de cuja acquisição devem resultar fructos de verdadeira utilidade para aquelle estabelecimento. Confiamos que, sob taes auspicios, a educação alli dada deva assumir proporções mais completas e mesmo mais adequadas a' condição das orphãas, não só porque cresce o pessoal, como tambem pela razão de novas luzes que ellas lhe trazem.

— *A guarnição da praça.*—Hontem foi rendido desse serviço o contingente do primeiro batalhão de fuzileiros da guarda nacional destacada, e para substitui-lo no mesmo serviço entrou o segundo batalhão de caçadores da mesma guarda.

— *Um alfaiate ás direitas.* — Referio-se-nos um facto bem singular, que não podemos ter em silencio. Um alfaiate que em alguma parte ja' foi contramestre, e que hoje trabalha na loja do Sr. ***, pilhou de certo sugeito uma casaca quasi nova, em que ja' era preciso reformar a gola, pregar novos botões, etc.: trabalho que ao muito poderia custar umas 3 horas ou ainda menos de applicação. Decorridos dous mezes durante os quaes o nosso protogonista ia sempre illudindo o freguez com suas labias e dicholes, entendeu este que ja' não podia ser benevolo, e instou vivamente com o alfaiate, para que lhe entregasse a casaca, ameaçando-o até de o denunciar a policia e proceder pelos meios legaes. Foi todo embalde. O nosso alfaiate mudou de loja e nunca mais deu novas de si. Roga-se-nos que lhe publiquemos o nome, mas por nossa vez tambem queremos ser benevolos, a' ver se lhe basta este aviso.

— *Rua do Pilar.*—Ha n'uma travessa da rua do Pilar um monte de immundicia levantado em grande parte por certo carroceiro, que não querendo tomar o trabalho de ir despejar mais longe os retroços dos bois que tem, vai entulhar um lugar de transito publico; seguindo esse bom exemplo, alguns moradores dos arredores levam para alli todo o lixo que tem em casa; para o facto desses ultimos e para o de tal carroceiro, pedimos ao respectivo fiscal que attenda, e que multando-os faça entrar em seus deveres.

— *Monte Pio dos Caixeiros.*—Sob este titulo tratam os caixeiros de organisar uma sociedade, cujo fim he o soccorro dos que pertencendo a' essa classe, por ventura cahirem na indigencia ou necessitarem do auxilio da caridade. Tendo sua origem n'um pensamento grandioso e bello, a associação dirige-se a um fim recommendavel e digno dos maiores louvores. Permitta Deos, porém, que a arvore que desponta tão esperançosa não venha a fenecer pela indifferença que caracterisa o seculo. Continuem os associados a desenvolver firmes o sentimento que os levou a dar esse passo, que nada podera' contra seus esforços a calumnia e a maledicencia.

— *Tributo ao merito.* — Não seria justo, conveniente e consolador mesmo que a camara municipal mandasse tirar em ponto grande o retrato do Dr. José Eustaquio Gomes, e o offerecesse ao grande hospital de caridade? Se ha um homem entre nós que por sua beneficencia tenha merecido as bençãos da população, he sem duvida o Dr. Gomes. Seria pois isto o reconhecimento do apreço que entre nós se da' a virtude. He mister que o castigo desanime a pratica do mal, mas não he menos preciso que a recompensa e a gloria acerquem de estimulo o caminho espinhoso do dever.

— *Soberba e crueldade.* — Contaram-nos o seguinte facto, que revela da parte de quem o perpetrou senão as palavras dessa epigraphe, ao menos uma maldade espantosa, filha sem duvida de uma alma vil, de um coração impregnado de estupido scepticismo e miseravel impiedade. Fallece uma senhora, e poucos momentos antes de dar o seu espirito ao Creador, quando depois de ser ouvida no santo tribunal da penitencia, quer reconciliar-se com um seu parente, que se dizia offendido por aquella que estava a deixar este valle de lagrimas e miserias. «Meu padre, diz ella ao confessor, ide a casa de F***, dizei-lhe, que se elle offendeu-me, e tem disto consciencia eu o perdôo, e morro tranquilla, sem levar perante o Supremo Juiz, que tem de julgar a mim e a elle offensa alguma. Se porém fui eu quem deu motivo as suas queixas, pedi-lhe, padre, que sem perda de tempo venha perdoar-me, venha junto ao meu leito de agonias perdoar a sua parenta, que neste momento solemne toma a Deos por testemunha, em como quer perdoar e ser perdoada…. » Partio pressuroso o sacerdote a casa do Sr. F***. Este o ouvio com escarneo; zombou das palavras da moribunda, e afinal disse cheio de si. « Se eu a offendi, não quero o seu perdão, e se pelo contrario, que morra em paz, eu la' não vou! . . . .

— O vapor nacional alguaramús, sahido para os portos do norte, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Manoel Antonio Guimarães, Manoel Zeferino Dias Barreto, Frederico da Costa Reis, Joaquim Gomes Sant'Anna Rego, 1 criado e 1 escravo, José Gonçalves Villa-verde, José Francisco Martins de Almeida, sua familia e 2 criados, Frederico Velloso Koep, José Antonio da Silva Araujo, Joaquim José de Souza Serrano, José Joaquim de Souza, Antonio Bento da Costa, Antonio Francisco Arêas, Rosa Merenciana e 1 escrava, madamoiselle Clemence, Antonio Francisco Ramos e 1 criado, Sebastião Esibano de Oliveira Salles, Marcolino Pereira Jacome e 1 criado, Antonio Lopes Freire, Manoel Antonio Pereira de Brito, Dionisio Corrêa de Castro, Manoel Nunes Boução, J. Maria Duprat.

— *Hospital de caridade* (1· de julho.)

Existiam 23 homens e 28 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.—Total 87.

Até amanhãa.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO' EXTRAORDINARIA EM 16 DE JUNHO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego, Vianna, Mello, Gameiro, Oliveira, e Figueiredo, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a esta camara a despender até o fim do exercicio corrente pela verba de eventuaes 1:574$ e pela de expediente e impressões 273$, e recommendando economia na applicação destas quantias.—A camara ficou inteirada e mandou communicar a contadoria.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo que por haver dado cordeação a Joaquim Gonçalves Salgado, para fazer muro em um seu terreno na rua do Forte freguezia de S. José, verá que segundo a planta da cidade, tem o peticionario de avançar trinta ou mais palmos, afim de ficar no alinhamento determinado, e como todos os particulares quando o bem publico reclama qualquer parte de terreno de sua posse, exigem sempre indemnisação, parecia bem rasoavel que se exigisse delles alguma paga, quando tiverem de augmentar a sua propriedade com terrenos publicos, como no caso actual em que não se trata de 2, 4, ou 6 palmos, mas de trinta pouco mais ou menos,—A commissão de edificações.

Outro do fiscal de S. José, communicando que por lhe constar que Antonio José de Oliveira, vendia polvora na rua Imperial, e trabalhava em fogos artificiaes, varejara-lhe a casa com o subdelegado respectivo, e achara um barril com … polvora, e quarenta duzias … os objectos p… pectiv… tro para o Rio de Janeiro.--Que a contadoria desse baixa nas collectas dos carros, abrindo nova em nome de quem comprou o de n…

Outro do mesmo, não se oppondo a que Marcellino José Lopes construa uma chaminé de pedra e cal no oitão do lado do poente do seu sobrado na rua do Mondego, e abra no mesmo oitão uma janella e faça estribaria, visto que tudo fica dentro da sua propriedade.--Concedeu-se licença.

Outro do advogado interino, accusando a recepção do desta camara de 9 do corrente, e respondendo que convém e he de direito a tomada de posse de que tratou o mesmo officio, mas que podia mui bem ser dispensada a posse judicial, quando não he o resultado de sentença.--Inteirada.

Entrando em discussão uma petição de João Carneiro Machado Rios, pedindo licença para edificar em o terreno de marinha de que tem titulo de posse, sito na rua da Concordia, destinado pela planta da cidade em parte para a construcção do paço municipal, e em parte para uma praça, resolveu-se que se officiasse ao governo da provincia, pedindo solução do officio que a camara dirigio ao mesmo governo, para alterar a planta nesta parte, ficando o terreno destinado ao dito paço, para edificações particulares.

Por esta occasião o Sr. Oliveira requereu que a camara tratasse de desapropriar, não só o terreno da rua do Brum destinado para uma praça ahi, da qual he posseiro, como outro em identicas circumstancias, afim de não continuarem os mesmos posseiros a estar privados de usar delles como lhes convier.

O Sr. Mello pedio e obteve exoneração de membro da commissão de policia, por se achar sobrecarregado de outros trabalhos, e em seu lugar foi nomeado o Sr. Oliveira.

Mandou-se remetter a commissão de policia uma petição de João Antonio de Souza Queiroz, pedindo suspensão do edital que fez a camara publicar, para se não matarem fora do matadouro porcos e carneiros.

Despacharam-se as petições de D. Anna Maria de Carvalho Uchoa, Antonio Luiz Alves Bandeira, Antonio Moreira Reis, Bernardino José Lisboa, Christovão Guilherme Brekenfeld, Francisco Dornellas Mendur, Florencio Gomes da Silva, desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, Francisco Martins Raposo, João José de Carvalho Junior, Joaquim Raphael de Lima, João José Lopes da Silva, João Antonio Pires de Moura, Jorge Ferreira Fernandes Siqueira, João Paulo de Souza, José Carvalho da Fonseca, José Hygino de Miranda, Joaquim Alves Barbosa, João Leite de Azevedo, padre Leonardo João Grego, D. Maria Venancia de Oliveira Lima Basto, Manoel da Silva Santos, Pedro José de Freitas; e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Acioli, secretario a escrevi.--Rego, pro-presidente.--Barata de Almeida.--Oliveira.--Mello.---Figueiredo.--Gameiro.

Communicado.

ESTRADA DE FERRO.

II.

Srs. redactores.—Em outro artigo que Vmcs. se dignaram publicar, eu disse que mostraria como se pretende roubar nossa propriedade, nossa pequena fortuna, a mim, a minha mãi e a meus irmãos, não em beneficio da estrada de ferro, mas em proveito de especuladores que pretendem lucrar a todo transe a pretexto della. Eis o facto:

Somos senhores e possuidores dos engenhos Utinga, Olinda e Providencia, que são todos edificados nas mesmas terras.

A estrada de ferro tinha de passar nos terrenos destes engenhos. Ha nos dous Utinga e Olinda um muito extenso valle de mais de tres mil braças de extensão e muitissimo estreito. He este valle que dá todo valor a estas duas propriedades porque quasi que constituiam as unicas terras sacharinas, donde tiramos os nossos productos. Este valle he de tão grande valor que, sendo todo plantado de canas pode produzir de cada planta 25 mil pães de assucar, o que se pode realisar em qualquer occasião em que houverem forças para isto, ainda que sejam para se moerem as canas em novos engenhos que se levantem.

A sua estreitesa ainda he motivo de sua maior fertilidade, e em verdade são as terras deste valle de uma força productiva espantosa.

Quando os Srs. Mornay fizeram os estudos graphicos para obterem o privilegio da estrada de ferro, levantaram a planta em Utinga pela extensão de todo este valle; não pelo centro delle, mas a um ou outro lado e quasi sem occupa-lo, servindo-se quasi exclusivamente das encostas das elevações que o fornam em toda a extenção. Levantada a planta assim, quasi que nenhum prejuizo dava-nos comparativamente ao que se pretende fazer agora.

Esta planta foi approvada por decreto do governo, e nós bem satisfeitos ficamos contando que nos não dariam maior incommodo; mas cedendo estes distinctos cavalleiros a uma companhia de Londres, o privilegio que haviam obtido do governo do Brasil, esta mandou para executar as obras da estrada de ferro engenheiros n'uma boa parte de espirito tão mesquinho, que nada de bom podendo … produzir, assentaram de fazer na planta dos Srs. Mornay … as modificações que lhes foi possivel fazer, com tanto que evitassem os trabalhos dos Srs. Mornay.

Ora um trabalho assim caprichoso de engenheiros da companhia só podia produzir, como produzio mui grande augmento de difficuldades e um excesso de despeza fabuloso.

Estes desvios que os engenheiros da companhia tem feito da linha dos Mornays, são autorisados por uma disposição do decreto que approvou a dita planta, a qual disposição faculta a execução da estrada arredar-se até uma milha para cada lado da planta, segundo a maior utilidade ou conveniencia que tudo se reduz a menos gasto.

Fundados nessa tão salutar disposição estabelecida para o bem e a conveniencia da estrada de ferro, e ainda com o espirito de contrariar todo o trabalho dos Mornays, quando as obras se foram approximando do engenho Utinga, os engenheiros da companhia começaram a levantar outra planta muito differente e arredada da planta dos Mornays quasi, se não uma milha; pela qual planta a linha desviando-se da direcção de Olinda, e passando por outros terrenos de Utinga, vai passar mais pelo nosso engenho Providencia contiguo aos dous primeiros.

Levantada esta nova planta dentro do plano de uma milha da primeira, a companhia de desapropriação de terrenos recebeu ordem da companhia da estrada de ferro para desapropriar os terrenos desta nova planta de Utinga e Providencia, ficando assim abandonada a primeira planta dos Srs. Mornays pela encosta dos altos que guarnecem o valle de Utinga e Olinda. A companhia de desapropriação, assim autorisada entendeu-se comnosco, os senhores dos ditos engenhos, e desapropriou amigavelmente e nos termos das disposições legaes, os terrenos desta segunda planta. Esta segunda planta, como se vê da copia que para a desapropriação nos foi dada, e que conservamos em nosso poder, estava approvada pelo engenheiro em chefe da companhia, o Sr. Peniston, e pelo engenheiro do governo nos termos do § 3 do art. 4 do regulamento de 27 de outubro de 1855

Não houve a menor difficuldade nesta desapropriação, pela qual nos deram 1:500$ porque para nós era mais commoda do que a linha dos Srs. Mornays, que embora passasse pela encosta das elevações, todavia em alguma sempre feria o longo valle de Utinga e Olinda; ao passo que a linha desapropriada com direcção à Providencia, passava por terrenos de pouca utilidade.

A companhia porém, que, como he sabido contratou a construcção da estrada com o empreiteiro Furners, não podo fazer algum desvio da linha primitiva, sem o assentimento do empreiteiro. Foi de commum accordo com o encarregado do empreiteiro, que a companhia desviou a linha da direcção de … para a direcção de Providencia; e … seria o empreiteiro se não tem com … engenheiro da companhia … certa … por outro motivo … ; motivo … o prejuizo de muito … causava a Furners … contos de … trad… o lug… ners, no mo… chamado …

fizesse a subida de um por cento, e como isto era muito dispendioso a Furners, elle só queria subir um por oitenta de extensão. Sendo os terrenos desapropriados em Utinga por Providencia, tambem de muita elevação, Furners não quiz receber os terrenos desapropriados.

As victimas desta desintelligencia ou desta intriga, somos nós: a companhia não podendo se oppor a Furners descarrega sobre nós. Não he que Furners regeite a linha da primeira planta dos Mornay pelas encostas, mas não sei porque capricho a companhia levantou uma terceira planta pelo meio do grande valle de Utinga e Olinda em toda a sua extensão?

Pela linha das encostas, pequena seria a indemnisação que pediriamos pelo terreno porque comparativamente à terceira linha, pequeno he o prejuizo que nos daria, embora a companhia não tenha mais direito de fazer nova desapropriação depois da primeira ja feita.

A companhia agora quer desapropriar os terrenos desta terceira planta, dos quaes não ha interesse que compense o prejuizo porque elle he incalculavel.

Esta linha ia poucos passos distante da casa de vivenda do engenho Utinga, esta casa ainda ha pouco foi reedificada e augmentada com grande dispendio, e os engenheiros da companhia e do empreiteiro, muitas vezes hospedavam-se e assistiram por muitos dias nessa casa que viram reedificar e accrescentar, e agora vai ficar inutilisada com esta terceira linha; e taes engenheiros nunca nos disseram uma palavra para não fazermos tão grandes despezas que vamos perder agora. Passa mais a linha por um excellente vergel de ha muitos annos cultivado, contiguo a casa de vivenda, e o destroe quasi todo, porque o corta em toda a sua extensão.

O valle de Utinga e Olinda, sendo baixo e estreito e muito subjeito as frequentes, posto que passageiras, enchentes do riacho Utinga que o rega todo, tem-se de fazer os aterros mui altos, e a desapropriação que se quer fazer he de 17 e meia braças de largura. He quasi toda a largura do valle. As pequenas aparas que tem de restar aos lados da estrada em um ou outro canto, tem de ficar inutilisadas, porque a estrada de ferro empata o transito para estes cantos para o transporte das canas. Passa mais a linha por cima de oito edificios inclusive uma casa de recolher bagaço muito bem construida, e que custou 800$000 reis, e que hoje não se faz com menos de 2:000$000. Ainda mais passa a linha por cima de um partido de goiabeiras, conservadas e tratadas de muitos annos e que produz annualmente 2:000$000 reis.

E sabe-se quanto se nos da' por indemnisação de tamanhos damnos? Ninguem o crera': he a enormissima quantia de tres contos e quinhentos mil réis! ou antes dous contos de réis, porque querem que recebamos em conta o conto e quinhentos mil reis que nos deram pela primeira desapropriação.

E porque isto, senhores redactores? porque a companhia crê que tem debaixo dos pés todo este Pernambuco.

Extranham o pedido que fizemos por tal indemnisação. Dous engenhos que tiram todo o seu producto desse tão extenso valle, de ha tantos annos amanhados, e todos lavradios e adubados, terreno que todo coberto de canas ainda que descance cada anno metade, produz 12 mil pães de assucar, que corresponde a 170:000$ annualmente; um vergel de differentes fruitas, mas o de goiabeiras, os edificios que se derribam, a inutilidade em que fica a casa de vivenda, o incommodo que dá aos edificios dos engenhos e dependencias, tanto de Utinga como de Olinda, e ao manejo delles a tão proxima visinhança da estrada de ferro; o risco mesmo que traz o transito dos trens por proximo de uma fazenda e a palmos de distancia da casa do proprietario, tudo isto he caro pela quantia de 28:000$? Nós pedimos esta quantia para evitarmos toda a contestação com a companhia da estrada de ferro, que dispõe de muitos recursos e pensa dispor do mundo todo de Pernambuco; que não nos convém tal desapropriação por preço algum; mais nos vai antes vender o engenho; antes isto que perder o rico valle que da-lhe todo valor e producto que tiramos e todo o mais que poderamos tirar levantando outros engenhos nas proximidades.

Verdade he que se disse a meu irmão que não se attende para o preço da desapropriação a todos estes prejuizos accessorios que consideramos, e que são mui grandes em si mesmos, mas sómente ao valor especial dos objectos que se desapropriam. Ainda assim o nosso pedido esta' mui a quem do valor do que se nos quer tirar. Mas essa opinião não he conforme ao que dispõe o regulamento citado no seu art. 12 § 4·, que se concebe nestes termos: «Os arbitros attenderão a localidade, ao tempo, ao valor em que ficar o resto da propriedade, ao damno que provier da desapropriação, e a quaesquer outras circumstancias que influam no preço.»

E porque, senhores redactores, deixa a companhia ou engenheiros seus, a linha dos senhores Mornays, pelas encostas que nos da' comparativamente tão pequenos prejuizos, para nos depredar assim, destruindo nossa propriedade? sera' porque seja por meio do valle mais facil a estrada, do que pelas encostas? Não, porque no valle tem-se de guindar altos aterros; e pela encosta o trabalho não pode ser maior, quando muito sera' igual. A razão he o capricho estupido, he o factuo orgulho; he para se não seguir a planta dos Mornays, embora sigam outra parallella e tão proxima.

A razão he porque este capricho, este fruto do tolo orgulho, nada custa a quem assim pratica, e só causa a ruina de Brasileiros, cuja fazenda não foi roubada, mas custou e tem custado muito suor a seus paes e a si.

Declaramos, senhores redactores, que estamos promptos a restituir o conto e quinhentos mil reis que recebemos pela desapropriação ja' feita e a damos gratuitamente, com tanto que não passe a estrada por traz do engenho Utinga, e menos pelo grande valle. Declaramos que preferimos dar gratis a linha desapropriada no interesse de dobrada quantia do que pedimos pela linha do grande valle. E isto he bem facil a companhia; ella que se accommode, dê todo o interesse ao Sr. Furness para aceitar a linha desapropriada, e deixe-nos em paz.

Mas … companhia ou quem quer que seja conta com 2:000$ para … der descarregar sobre nós toda a bilis de seu caprich…

Dous contos de réis pelo … ha de … valioso em duas propriedades de tanto valo…

Não he o punhal do latrocinio que nos pede a bolsa ou a vida?

N'outro artigo mostraremos como Inglezes da companhia contam pelos meios judiciaes defraudar-nos de nossa propriedade, e como (o que he o mais) he inteiramente illegal a nova desapropriação que se nos quer fazer, ainda que nos pagassem justo valor; he uma iniquidade, he um roubo, porque não só querem arrancar o que he nosso por um valor extremamente ridiculo, e com o que a lei não permitte fazer segunda desapropriação por preço algum.

Cabo 29 de junho de 1858.

José da Silva Cisneiro Guimarães.

Correspondencia.

Senhores redactores. — Tendo lido na «Pagina Avulsa» publicada em seu «Diario» de hoje (1· de julho) um artigo sob a epigraphe «A partida dos trens da estrada de ferro», no qual se diz que não tem sido regularmente cumprido o aviso que se fez ao publico quanto a hora da partida dos trens das estações; em ordem a restabelecer a veracidade deste facto, devo declarar que ha registro nos trens, no qual se lança a hora da entrada e partida delles de cada estação; estes registros podem ser vistos no escriptorio da companhia, e delles consta que a partida dos trens tem sido sempre nas horas fixadas. — James Templeton Wood, superintendente.

Escriptorio da companhia da estrada de ferro 1· de julho de 1858.

Publicação a pedido.

AO DIA 2 DE JULHO,

Cari sunt parentes, cari liberi, propinqui, familiares; sed omnes omnium caritates patria una complexa est; pro quâ quis bonus dubitet mortem oppetere, si ei sit profuturus?

Cic. de Officiis.

Tû és, ó Dous de Julho! o primo dia,
Que volve o anno nas bahianas plagas!
Aos veteranos só tû não pertences!
Teu radiante sol, teu sol eterno
Como os faz exultar, ao moço inflamma!
Emquanto o polo apascentar estrellas,
Emquanto as aguas para o mar correrem,
Emquanto a sombra errar do monte em roda,
Futura geração, ditosa prole
Dessa chara Bahia ha de applaudir-te!
Gente não póde ser, he monstro insano
Quem tem um coração em cujas fibras
Não pode penetrar celeste fogo
Do mais sublime amor, amor da patria!
Enthusiasmo santo tambem sente
O peito juvenil, o amavel sexo
No dia excelso da querida patria,
Em que colonial, ferenho jugo
Ao abysmo infernal c'o despotismo
Valerosos Bahianos sacodiram!
Tyranno usurpador dos patrios lares,
Homens não, semi-deuses repelliram!
Sim, Pires, Labatut, Siqueira e Doria
De seus heroicos feitos ja' desfrutam
No Olimpo omnipotente o justo premio!
Dos ardilosos, traiçoeiros Gregos
Como livrou Enéas, seus penates,
… de cada Bahian… …dado
… livre os fore…
De …

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 1· DE JULHO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/2 90 d/v.

RECTIFICAÇAO'.

30 de junho.

Cambio sobre Londres—25 1/4 90 d/v. e não 60 d/v.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 3/4 a 25 d a 90 e 60 d v.
» Paris, 390 a 400 rs. por fr.
» Lisboa, 105 a 110 por cento de premio.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas		30$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$200	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$880	

Novo Banco de Pernambuco.

EM 1 DE JULHO DE 1858.

O Banco desconta a 10 por cento ao anno, na presente semana, e toma dinheiro a juros pelo premio e prazo que se convencionar.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1858.

Debito.

Accionistas	1,455:000$000
Acções	60:000$000
Garantia da emissão nominal reis 314:452$880.	187:875$908
Depositos	72:000$000
Letras caucionadas	192:100$000
Letras depositadas	212:080$143
Acções depositadas	33:600$000
Letras descontadas	606:255$217
Aluguel de casa	2:625$000
Fornecimento	5:184$500
Despezas geraes	1:941$283
Juros	461$748
Caixa.	
Notas do thesouro para garantia da emissão 123:000$000	
Notas do banco prata e cobre 25:021$721	148:021$721
	2,977:151$620

Credito.

Capital	2,000:000$000
Emissão	481:900$000
Depositos da direcção	72:000$000
José Antonio de Figueiredo Junior	12:401$950
Letras por dinheiro recebido a juros	35:669$608
Titulos em caução	245:680$143
Contas correntes com juros	100:000$000
Descontos	26:499$919
	2,977:151$620

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 9:169$234

Descarregam hoje 2 de julho.

Barca portugueza — Ligeira — diversos generos.
Barca americana — S. James — o resto.
Barca ingleza—Elsa—bacalháo.
Barca ingleza—Linda—mercadorias.
Brigue inglez—Arens—idem.
Brigue americano—Brandy-Wine—farinha e bolachinhas.
Brigue americano—Orella—taboado.
Sumaca hespanhola— Violante — vinho.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	168
» » com generos	314
Total	482
Volumes sahidos com fazendas	176
« » com generos	314
Total	490

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . 1:426$607

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 . . . 322$567

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 1· DE JULHO O 1858.

Montevidéo—Brigue dinamarquez «Holsteima», Baltar & Oliveira, 250 barricas assucar.
Rosario — Brigue hamburguez «Tritono», Amorim Irmãos, 125 barricas assucar.
Gibraltar—Brigue francez «Dordogne», Isaac, Curio & C., 500 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Manoel Alves Guerra, 46 couros seccos.

EXPORTAÇA'O.

Porto, barca portugueza «Fernandes Iª», conduzio o seguinte: — 365 cascos mel, 588 pontas de boi, 4 saccas algodão, 600 saccos e 32 barricas assucar, 145 couros salgados, 48 ditos de bezerro, 200 cocos seccos, 40 caixões doce, 1 ancora aguardente.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Feliz Destino», de 207 toneladas, conduzio o seguinte: — 80 pipas aguardente, 2 caixas com 31 arrobas e 24 libras de assucar, 52 saccos cera de carnauba, 300 molhos palha de carnauba, 63 ditos courinhos de cabra, 180 arrobas violete, 900 alqueires sal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . 8:163$332

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 3:300$357

BOLETIM.

LISBOA 10 DE JUNHO DE 1858.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	℔		160
Dito do Maranhão e Pará	»	150	155
Assucar de Pernambuco branco	@	1$700	2$000
Dito mascavado	»	1$400	1$550
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$300	1$400
Dito da Bahia b.	»	1$600	1$900
Dito dito mascavado	»	1$300	1$450
Dito do Pará bruto	»		1$400
Dito de Cabo Verde	»	2$000	2$100
Aguardente de … Brasil	P		60$000
Alpista	A.	850	900
Arroz da India (Goa)	»	[illegible]	4$100
Arroz do Maranhão e Pará ord.	»	4$800	5$200
Dito dito melhor	»	[illegible]	5$800
Dito dito superior	»	6$000	[illegible]
Azeite de Angola de Palma	alm.		2$600
Dito dito de côco	»	2$700	2$800
Café do Rio primeira sorte	@	3$000	3$200
Dito dito segunda dita	»	2$400	2$600
Dito dito terceira dita	»	2$000	2$100
Dito da Bahia	»	2$600	3$000
Dito de Cabo Verde	»	5$000	5$200
Dito de S. T. e Principe	»	3$800	3$900
Dito de Angola	»	3$500	3$600
Cacáo do Pará	»		3$400
Dito da Bahia	»		3$200
Dito de San Thomé	»		3$900
Cera amarella de Angola	℔		320
Dita dita de Benguela	»		325
Cravo do Maranhão	»	100	180
Dito girofe	»		200
Couros seccos do Rio refugo	»	217	227
Couros espichados de Minas	»	217	227
Ditos ditos da Bahia	»	192	197
Ditos ditos de Angola	»	100	160
Ditos salgados do Maranhão	»	142	152
Ditos ditos de Pernambuco	»	137	217
Ditos ditos da Bahia	»	137	157
Ditos ditos de Angola	»	100	160
Ditos ditos de Cabo Verde	»	155	165
Ditos ditos das Ilhas	»	140	215
Cominhos	@	1$800	2$200
Dentes de marfim lei	℔	1$600	1$700
Ditos dito meião	»	1$300	1$400
Ditos dito escrv.	»	700	1$100
Erva-doce	@	3$200	3$400
Farinha de páo	»	700	850
Gomma copal amarella	@	3$500	3$600
Dita dita vermelha	»	3$500	3$600
Dita dita ordinaria	»	1$400	2$000
Melaço	P		33$000
Oleo de copahiba	B		40$000
Pimenta da India	»	100	130
Salsa parrilha de Santarem	@	16$000	17$000
Tapioca	@		2$200
Urzella de Angola	¶	9$000	9$300
Dita de Benguela	»	9$000	9$300
Dita de Cabo Verde	»		7$000
Vaquetas do Pará'	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco	»	2$400	3$200
Exportação.			
Aguardente	p.	248$000	250$000
Azeite doce	alm.	2$850	2$950
Amendoa doce em miolo	»	4$200	4$400
Banha de porco	»		5$800
Batatas	»		360
Cera branca em grume	℔	380	400
Dita dita em velas	»	420	440
Cebolas	M	80	90
Centeio	A	300	360
Cevada	A	250	280
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco	»		24$000
Chouriças	@		5$000
Farinha de trigo	B	7$000	9$000
Manteiga de porco			
Milho			
Paio			

Vinho de Lisboa tinto	P	120
Dito dito branco	»	120
Vinagre de Lisboa tinto	»	48
Dito branco dito	»	48

Cambios.

Londres	30 d/v.	
»	60 d/v.	
»	90 d/d.	52 3/4 a 7/8
Paris.	100 m/d.	544
Genova	3 m/d.	540
Hamburgo	3 m/d.	46 1/2 a 3/4
Amsterdam	3 m/d.	41 3/4
Madrid	8 d/v.	950

Metaes.

Peças de 8$000	8$010
Onças hespanholas	15$150
Ditas mexicanas	14$100
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$350
Soberanos (a prata)	4$480
Ouro cerceado (a ouro)	1$970
Patacas hespanholas	950
Ditas brasileiras	950
Ditas mexicanas	950
Vinte francos	
Cinco francos	
Prata (marco)	[illegible]

Fundos e acções.

3 por cento de assentamento	46
Coupons	45
Divida defferida	28
Banco de Portugal	539
Dito commercial do Porto	240
Dito mercantil, idem	228

REVISTA COMMERCIAL.

De 11 de maio a 10 de junho.

O mercado continua na mes… esperanças de melhora, parte … continuam em declinação de p… nos assucares e nos cereaes hou… e mais animação.

As entradas durante o periodo … vista foram de importancia, vind… tar os depositos avultados que ja … collocar alguns generos em peior …

Os fundos de 3 p. c. tem sido … e o mercado tem estado animado …

As acções do Banco tambem … das, e os preços ficam firmes.

IMPORTAÇÃO.

Assucar.--O mercado conservou-se … até ao fim de maio, limitando-se … pequenas parcellas para consumo … nos mascavados de Pernambuco para … portar, sendo 350 saccos do Resolv…

No principio de junho com a noticia … praça do Porto se faziam compras para … portar para Inglaterra, e as chegadas … quete mais favoraveis a este artigo em … guns mercados do Norte.

As vendas não só tomaram mais animação, posto que só para consumo, como os preços se tornaram mais firmes.

As entradas no periodo da nossa revista são 335 caixas, 763 barricas, 96 feixes e 12:06… saccos, sendo 8 caixas, 2 feixes, 460 barr… do Rio de Janeiro, 327 caixas, 94 feixe… barricas e 1:610 saccos da Bahia, 7 barr… e 10:149 saccos de Pernambuco, 37 barric… e 309 saccos do Maranhão, 229 barricas d… Cabo Verde.

Os depositos a 10 orçavam-se

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
4:778	298	5:938	56:320

Algodão.--Poucas ou nenhumas vendas ne… do Maranhão, entraram 50 saccas da Bahia, 169 do Maranhão e 3 de Angola. Deposito cerca de 800.

Arroz.--O mercado continua quieto, entraram 3:753 saccos de Bissau.

Aguardente.--Temos continuado a ser supprido com aguardentes de Glasgow, Brasil e Madeira, ha pouca animação, e os preços são estrangeira 34· 6$, Madeira 28· 4$200, 22· 30$, Brasil 60$ nominal.

Na alfandega existe alguma feita de caju e palmeira de 22·, que não tem achado compradores.

Café --Entraram 4:672 saccas do Brasil e 817 de Angola, incluindo nestas 14 de Cabo Verde, o desta ultima procedencia he procurado, no de S. Thomé a sahida para consumo he regular, porém o de Angola he difficil de realisar. Para as qualidades do Brasil conserva-se muito frouxo, e pequenas parcellas se vendem unicamente para terra.

O deposito he de cerca de 13:000 saccas, das quaes são 9:500 do Brasil.

Cacáo.--Entraram 70 saccas da Bahia, 12 do Pará e 27 de Loanda, neste … alguma cousa se tem feito a 3$. No das mais procedencias não consta nada feito, preços nominaes, uma partida de 90 saccas a seguir para Marselha, diz-se ser de conta propria; haverão em deposito 1:340 saccas, sendo cerca de 60 das colonias.

Cera.--O deposito era limitado, porém ultimamente tem chegado 3 partidas de Angola e 1 de Bissau, posto que os preços tenham alguma firmeza, as transações são insignificantes.

Couros.--Consistem os supprimentos em cerca de 16.300, sendo 9,600 do Brasil, e 6,700 das colonias, em geral este genero está empatado, e apenas nos consta transacções no fins de maio nos salgados do Maranhão, e ultimamente nos de Pernambuco e Ilhas.

Gomma do Brasil.--Do Maranhão e Pernambuco entraram cerca de 4.000 arrobas ha pouca animação, posto que se fizesse uma venda a 1$100 na de Pernambuco, foi de qualidade mui inferior, porque os compradores para boa offerecem de 1$300 a 1$350 a praso de 3 e 4 mezes.

Deposito cerca de 21:000 arrobas.

Marfim.--De Angola entraram 1:177 pontas e uma porção em saccaria, posto que a procura continue a ser restricta, os preços para as qualidades molles sustentam-se.

Melaço.--Tem continuado a chegar supprimentos do Brasil. O mercado fica enjoado e não obstante os preços terem declinado a 33$000 rs., preço este porque se fez a ultima venda, mesmo assim não ha compradores, pois que tanto aqui como no Porto o deposito em primeira mão he maior de 900 a 1:000 pipas.

Oleo de copahiba e ourucu'.--Preços nominaes por falta de vendas, deste ultimo artigo entraram ultimamente 46 paneiros do Pará, deposito cerca de 600.

Salsa parrilha.--Apenas consta a venda de uma partida da de Santarem a semana passada.

O deposito he apenas de cerca de …

Urze… de Angola 3:200 saccas, … ção … algumas que se realisam … superiores de Angola e Benguella e 9$300 rs., não ha preços para as b… entretanto uma partida de Rocha … nos fins de maio a 6$ rs. a prazo de 3 … na de Moçambique tambem se tem feito alguma cousa a 12$ rs.

Depois cerca de 11:000, sendo quasi de Angola e Benguella.

EXPORTAÇAO'

Aguardente.--Alguma de vinho de 30· … apparece val a 8$ rs.

Azeite.--Ha falta de concorrencia ao mercado, o que tem feito animar os preços nestes ultimos dias, chegando a haver vend… em Aldêa-Gallega a 2$600 rs. para depos… preço este que senão sustentou e vol… 2$480 e 2$500 rs.

As transacções para embarque são limitadas, principalpalmente para os portos do norte.

Cereaes --As searas em consequencia da falta de chuvas e excessivos calores que houve, apresentam máo aspecto.

Estas circumstancias deram causa a alta de preços, os trigos subiram de 100 a 120 rs. por alqueire, porem em consequencia de terem augmentado as entradas baixaram de 20 a 30 rs.

Sal.--Os nossos preços sustentam-se, e o deposito he diminuto.

Vinho.--O mal das vinhas tem continuado a desenvolver-se, os embarques são mui limitados, em geral são por conta dos donos dos navios, ou de encommendas.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS.

Brasil.--Vapor Thamar, varias encommendas.

Maranhão.--Liberdade, 20 pipas, 26 meias, 31 barris de vinagre, 25 de vinho, 16 de azeite, 114 de carnes, 500 barricas de farinha, 9 caixas de cha', 117 velas de cera, 6 de sebo, 600 molhos de cebolas, 140 arrobas de batatas, 3 volumes de cominhos, e varios generos.

Para'.--Feliz Ventura, 28 barris, 4 ancoras e 18 caixas de vinho, 4 pipas, 8 meias e 10 barris de vinagre, 32 e 2 bilhas de azeite, 86 barris de carne, 227 caixas de cera, 14 de queijos, 22 de … batatas, 90 … massas, 100 barricas … cevadinha, … sal …

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

...ch.
...Ferreira.
...do.
Bahia.
Reina.
Barbosa.
...es Junior.
...Martins.
Pernambuco.
...Pestana.
...Simão, Canario.
Fernandes.
...Leal.
...Conceição.
...te, Fonseca.
Maranhão.
...do Mar, Caetano.
Para'.
...veira, Gonçalves.
Sahidas.
...Rio de Janeiro
...Jeliras.
...a.
...mora.
...na.
Bahia.
...ernambuco.
...Maranhão.
P ara'.
...ntura, S... tva.
Rio Grande.
...eans, M...
...RCAÇÕES A' CARGA EM 10.
...ro.—Nova Amizade, Rocha, Ligeiro Floriada, Janota, Flor do Mar e As...
...gueirense, Emilia, Monteiro I.
...o.—Maria Gloria, Maria Ignez.
—Boa Fé, Deligente.
...or do Vez.

Movimento do porto

...ios entrados no dia 1.
...Pate brasileiro « Beberibe, » de 31 ...pitão Isidoro Barreto de Mello, equi... ...ga sal; a Pedro Borges de Siqueira. ...Pernambuco.
...barca franceza « Louter Roger, » de ...s, capitão J. Pugebet, equipagem 15, ... Lasserr Tisset Freire & Companhia. ...ao Havre. Seguio para Maranhão.
Navios sahidos no mesmo dia.
...erra Nova—Brigue inglez « Runnymede, » S. Prosser, em lastro.
...norte de sua escala — Vapor nacional ...ssu', » commandante Antonio da Silveira Junior.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 1 de julho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Nimbus	SE	Fresco	25,	20,	77	71	758,
9	»	»	»	25,5	20,4	78	»	758
12 dia	Cumulus	»	»	26,6	21,3	80	73	758,5
3 da t.	»	»	»	26,1	20,8	79	73	»
6	»	»	»	25,5	20,4	78	»	»

A noite esteve nublada dando repellidos aguaceiros, e o Vento E e ao amanhecer rondou para o SE.
...atorio do arsenal de marinha, 30 de julho de ...
Viegas Junior.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia manda fazer publico, que em virtude do aviso de 10 do corrente, expedido pelo ministerio da fazenda, o prazo de 10 mezes marcado na lei, para o desconto mensal de 10 por cento no valor ... notas de 20$ rs. amarellas, da terceira ...mpa, que se estão substituindo, princi... ...o imperio no 1.º de janeiro de ...859 Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 21 de junho de 1858.—Servindo de official-maior, Luiz Francisco de S. Paio e Silva.

O Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz de direito interino da segunda vara criminal da comarca do Recife, etc.

Faço saber para que chegue ao conhecimento de todos os jurados sorteados para a terceira sessão judiciaria do jury deste termo e aos mais interessados, que não podendo hoje ter lugar a reunião do jury por motivos invenciveis, fica a mesma reunião transferida para o dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no lugar ja indicado no edital que foi publicado; e para constar, mandei passar o presente. Recife 1.º de julho de 1858. — Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury, o escrevi.—O juiz de direito interino da segunda vara, José Quintino de Castro Leão.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de junho proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1. de julho de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimeimento da lei provincial n. 452, arts. 33 e 34, manda fazer publico, que do dia 12 do corrente, por diante, pagam-se as apolices de 3.ª e 4.ª serie.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de julho de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações

...NSELHO ADMINISTRATIVO.
...ho ao inst... ...ara ...
...e... de... tem de com...
...s a ...es:
7.º ba...lhão de infantaria.
...s 218; ditos para os musicos 27; ...pares 126.
Meio batalhão da Parahiba.
...s 233; sapatos, pares 152.
...ompanhia fixa de cavallaria.
...de algodão, pares 38.
Provimento de armazens.
...e de carrapato, canadas 1,000; fio ...dão, arrobas 3; madeira de quali... ...para mastro de bandeira, tendo 75 pal... ...de comprimento 3.
...m quizer vender taes objectos apresen... suas propostas em carta fechada na se...ria do conselho ás 10 horas do dia 2 de ...no proximo vindouro.
Sala das sessões do conselho administra...vo para fornecimento do arsenal de guer... 25 de junho de 1858.—Bento José Lame...ha Lins, coronel presidente. — José An...tonio Pinto, tenente-coronel servindo de secretario.

— No dia 2 de julho do corrente anno, depois da audiencia do juizo de orphãos, se hão de arrematar por venda, para pagamento de uma divida do casal do coronel Francisco Brederodes de Andrade e sua mulher, despezas funerarias e custas do inventario, 8 escravos e a prata pertencentes ao mesmo casal. Escrivão Brito.

— Francisco Carneiro Machado Rios Junior, lançador do consulado provincial, faz publico, que no dia 1.º de julho vindouro principia a fazer o lançamento da decima dos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista e dos impostos de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, casas de modas e jogo de bilhar. Mesa do consulado provincial 25 de junho de 1858

— João Pedro de Jesus da Matta, lançador do consulado provincial, faz publico, que do dia 1 ... de julho vindouro em diante prin... o lançamento da decima dos ...nos da freguezia de S. José e ... sobre di...rsos esta... ...go de ...

apprehendido como bem de evento, e já annunciado por edital de 18 de junho corrente Mesa do consulado provincial 30 de junho de 1858. — No impedimento do administrador, T. M. F. Pereira da Silva.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para pagamento da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados se finalisam no dia 8 de julho vindouro. Mesa do consulado provincial 30 de junho de 1858.—No impedimento do administrador, T. M. F. Pereira da Silva.

Avisos Maritimos.

— A barca americana S. James, segue para o Rio de Janeiro por toda esta semana, tem excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Matheus Austin & C., rua do Trapiche n. 6.

Para o Rio de Janeiro.

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de sua carga prompta; para o resto, escravos e passageiros a frete, para o que tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

companhia

Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante Joaquim Alves Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 3 do mez de julho e só se recebe carga até o dia 2 ao meio dia, a qual será depositada no armazem da Companhia Pernambucana, acompanhada dos respectivos despachos e conhecimentos; prevenindo-se aos senhores carregadores que carga alguma seguirá ao seu destino sem que os competentes conhecimentos sejam entregues na occasião de depositar a carga no dito armazem e aquella que por tal falta ficar no armazem pagará metade do frete que deveria pagar se seguisse no mesmo vapor.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com toda a brevidade o brigue nacional Firma, para o resto da carga e passageiros trata-se na praça do Commercio n. 6 escriptorio de Novaes & C.

Para Lisboa.

A bem conhecida barca portugueza Maria José sahira com toda a brevidade para Lisboa com a carga que tiver, até 5 de julho proximo: quem nella quizer carregar ou ir de pagem, para o quem tem excellentes commodos, trate com o capitão, na praça, ou com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.

CEARA'

Segue com brevidade o palhabote «Sobralense», capitão Francisco José da Silva Rates, recebe carga a frete e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, pimeiro andar.

Para o Maranhão e Pará,

segue com brevidade o brigue nacional Elvira, por ter parte de sua carga prompta; para o resto, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Ceara', Maranhaõ e Para'.

O palhabote Lindo Paqueta capitão José Pinto Nunes, vai seguir em poucos dias aos portos indicados: para o restante de seu carregamento que pouco pode faltar trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua da Cruz n, 27.

RIO Grande do sul.

O brigue nacional Parahibano seguirá brevemente para o porto de seu destino; póde ainda receber a frete alguns objectos miudos, e bem assim escravos e passageiros: trata-se com Braga & Antunes, em seu escriptorio, rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

— Para o Assu' segue em pouces dias, por já ter a maior parte de sua carga prompta, a lancha Flor do Rio Grande; para o resto dirijam-se a rua do Vigario n 5.

Para a Bahia

vai seguir com brevidade o veleiro brigue Bom Jesus, quem nelle quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche n. 14, a tratar com Manoel Alves Guerra.

Para Lisboa.

Segue impreterivelmente ... 4 de julho pro... no o brig... portuguez Peninsul... ... da carga e passa... aos quaes offerece bom tratamento trata-se com Novaes & C. praça do Commercio n. 6 ou com o capitão Ignacio Ventura Fernandes.

Leilões.

Leilão

Sabbado 10 do corrente

Manoel do Nascimento da Silva Bastos fara' leilão por intervenção do agente Oliveira, do s... u sitio e casa em chãos proprios, no lugar denominado Estrada de Santa Anna (d... efronte do do finado Antonio da Silva e ... occupado actualmente pelo Sr. Holm, soci... o gerente da casa commercial dos Srs. N. O. Bieber & C.,) o sitio tem 385 palmos de frente e mais de 600 de fundo, he todo murado, com elegante portão de ferro para entrada, acha-se primorosamente plantado de arvoredos fructiferos, so... bresahindo entre estes as preconisadas e tão apreciadas larangeiras de umbigo, e com um elegante e bem delineado jardim adornado de lindas flores e outros mimos os arbustos, entremeados de vasos delicados e caramancheis de ferro para maior recreio, a casa de vivenda, sobre commoda e elegante, he rodeada de uma escolhida gradaria de ferro, contem 3 boas salas e 9 quartos espaçosos, com cosinha e dispensa fora, separada e apropriadamente, tem grande senzala, cocheira para 3 carros, estribaria para 8 cavallos, quarto para feitor e outras excellentes bemfeitorias, tudo edificado solidamente de tijolo e cal com a symitria, esmero e o mode... mismo do anno de 1855, ... a descripta proprieda... ...com ...

morosos arrabaldes, para onde se offerecem conducções regulares em omnibus e bellos carros, quando não subindo rio acima em bateis apropriados, o indicifravel feiticeiro quanto incomparavel Capibaribe. E como uma propriedade tão invejavel embellesaria por certo os frequentados campos das escolhidas populações dos paizes mais adiantados e notaveis por seus recreios, ja por tão favoraveis circumstancias, como pelo subido custo da mesma propriedade a troco de quantia comparativamente moderada, conta o referido agente com grande concurrencia dos verdadeiros apreciadores ao leilão que tera' lugar no indicado dia sabbado 10 do corrente ao meio dia em ponto em seu escriptorio, onde antecipadamente sera' exhibida a respectiva escriptura e se darão os mais esclarecimentos.

Leilaõ de moveis

NA RUA DO COLLEGIO N. 15, ARMAZEM

Sexta-feira 2 de julho AS 10 HORAS DA MANHÃA.

Marcolino de Borja

fará leilão em seu antigo armazem, de um grande e completo sortimento de obras de marcineiria, e outros muitos artigos de differentes qualidades, que se acham expostos no referido armazem ao exame dos senhores pretendentes; assim como uma porção de calçados francezes diversos, que serão vendidos sem recusa alguma.

Leilão

DE

Uma lancha

HOJE

AO MEIO DIA EM PONTO RUA DO COLLEGIO N. 15.

Marcolino de Borja fará leilão, hoje, ao meio dia em ponto, em o seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de uma optima lancha, a qual se acha exposta no caes do Collegio, ao exame dos senhores pretendentes, e será definitivamente vendida sem recusa alguma.

Avisos Diversos.

— Na officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tiram-se retratos desde as 8 horas da manhãa, até as 5 da tarde, seja qual for o tempo ainda mesmo chovendo.

— Precisa-se de dous amassadores que sejam peritos; paga-se bem agradando: a tratar na rua do Amorim n. 48, ou em Olinda, padaria do Varadouro.

— O abaixo assignado retira-se para Portugal a tratar de seus negocios.

Antonio Fernandes de Oliveira.

— Aluga-se uma propriedade importante em Beberibe na beira do rio, que admitte grandes plantações de capim, canna e roça de todas as qualidades tendo algumas matas e fructeiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Pagam-se bem 2 escravas moças sem vicios que engommem com perfeição: na rua das Aguas Verdes n. 46.

100$000 de gratificação,

a quem pegar e trouxer ao abaixo assignado, o escravo crioulo de nome Ponciano, que vivia no trafico da escadinha da alfandega desta cidade, e que fugio desta praça no dia 23 de outubro do anno proximo passado, com os signaes seguintes: estatura regular, barba cerrada, pés pequenos e finos, mãos regulares, tendo a marca de um talho sobre o dedo grande, em outro a de um panaricio, levou calça de casimira azul com algumas listras, chapeo de massa cor de cinza; he factivel ter mudado de trajos por ser muito esperiente e regrista, quando falla assustado ou vexado gagueija bastante; este escravo veio de Gaurabira para o Recife em pagamento e mais outro mano á José Rodrigues de Araujo Porto; seu senhor era João da Cruz Cordeiro, muito conhecido com esses escravos em Guaribeira, Brejo de Bananeiras e Arêa, e outras mais partes por causa do dito Cordeiro andar por esses lugares mascatiando com fazendas, com elles; he provavel que este escravo esteja em alguma dessas comarcas a titulo de forro, ou acoutado: portanto o annunciante protesta haver percas e damnos na forma da lei, contra quem o tiver; assim como consta, que existe preso em uma dessas cadeias, mas não confessa quem seja seu senhor, porem como o annunciante não sabe officialmente, por isso não tem dado as providencias necessarias: portanto o annunciante pede a todas as autoridades e capitães de campo, ou pessoas do povo, tanto desses lugares, como de outros, que o peguem e levem-no a rua das Cruzes, taberna n. 20, que será reumpensado com a dita quantia acima.

Bernardino José ...

— O consignatario ou dono de 10 fardos de papel, marca L. ... 127 a 136, vindo de Antuerpia pelo brigue belga Charle Rogier, carregador I. Cuylele, consignado a ordem, tenha a bondade de apparecer no escriptorio de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12.

— Precisa-se de uma senhora que tenha as habilitações necessarias para encarregar-se do ensino de umas meninas nesta cidade, em casa de seus pais; afiança-se o bom tratamento: quem tiver ditas habilitações e quizer encarregar-se da educação das mesmas meninas, dirija-se a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, em carta fechada, com as iniciaes A. M., declarando sua morada, con lições a que se sujeita, seu estado e conhecimento de sua conducta moral.

— Precisa-se no collegio da Conceição de um reverendo sacerdote para dizer missas nos domingos e dias santos: aquelle senhor que se propozer a este encargo, queira tratar com o Sr. Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo.

Loteria

DA

Provincia.

Corre sabbado 3 de julho as 10 horas da manhãa.

P. J. Layme.

COMPANHIA

Vigilante de vapor de reboque.

He convocada a assembléa annual ordinaria desta companhia conforme o art. 36 dos estatutos que regem a mesma para o dia 12 do corrente mez no escriptorio d e Roth & Bidoulac rua do Trapiche n. 12.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. João de Santa Rosa Muniz desde o 1.º de julho do corrente anno; ficando-lhe summamente obrigado, tanto a elle como a sua illustre familia pelo bom tratamento desde 7 de setembro de 1847 até o presente.

Antonio Mauricio Bezerra.

— Offerece-se um moço para feitor de sitio ou para outro qualquer serviço: quem precisar, dirija-se ao Recife no becco Largo n. 1.

— No dia 3 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Dr. juiz municipal da segunda vara, um solo na rua da Concordia, contendo 400 palmos de frente, e fundos para o rio de que he foreiro João Carneiro Machado Rios, por execução de Manoel Pereira Magalhães contra os religiosos do convento do Carmo desta cidade.

— Pede-se ao Sr. Antonio Alves da Fonseca Junior o favor de apparecer na rua do Collegio n. 21, terceiro andar, afim de concluir o negocio que sabe, sob pena de se publicar qual seja esse negocio.

— Precisa-se por aluguel de um preto escravo, moço e robusto, por quem se dará de 30 a 40$ mensaes, e sustento conforme for elle, como bem de um moleque: na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 128, ou no armazem do Annes n. 5, confronte a escadinha da alfandega.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro dos Srs. José Antonio Moreira Dias & C. desde o dia 30 de junho, e muito agradece a estes senhores o bom tratamento que teve durante o tempo que esteve em sua casa.

Manoel Ferreira Lima Junior.

Alviçaras.

No deposito de massas finas da rua estreita do Rosario n. 12, achará a bella rapazeada todas as madrugadas de domingos e dias santos a apetitosa e fortalecente mão de vacca feita com todo esmero e cuidado; e espera-se que a rapazeada, attendendo á maneira por que he servida, não deixará de concorrer para augmento de um estabelecimento tão util aos apreciadores do bom e barato; sendo a entrada pela rua das Larangeiras.

Na nova confeitaria
Da rua do Rosario estreita,
As onze horas do dia
Ha mamata que deleita:

Quem gosta de lanchear
Um bom lanche encontrará,
Basta só chelpa levar,
Que nada lhe faltará;

Fiambre, queijo, sequilhos,
Vinho, licores francezes;
Cheguem, rapazes casquilhos,
Sejam do Julio freguezes.

Todos serão attendidos,
Pois elle nicas não tem;
Hão de ser mui bem servidos
Todos que pagarem bem.

Esta casa he uma mina,
Tudo aqui he excellente;
Chocolate papa-fina,
Tambem café de patente.

De tarde sempre tereis,
Com muito aceio disposto;
E então apreciareis
Os charutos de bom gosto.

O numero doze
Tem esta casa;
Ninguem fiado
Nella faz vasa;

Mas com dinheiro,
Póde ganhar,
Quem com seus queixos
Quizer jogar.

ESCRIPTURAÇÃO

Uma pessoa que tem alguma pratica de escripta, offerece-se para fazer alguma escripturação, grande ou pequena: quem de seu prestimo quizer utilisar annuncie por este *Diario*, ou do contrario dirija-se a esta livraria, que se dirá qual a pessoa que annunciou.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, paga-se bem: na rua Bella, n. 5.

— Precisa-se alugar uma morada com cinco ou seis quartos, e que tenha quintal, com preferencia na rua Nova ou no Aterro da Boa-Vista: quem quizer alugar dirija-se ao pateo do Corpo Santo n. 13, casa do Timm Monsen & Vinassa.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantação de canna e tambem de distilação de aguardente: na rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de familia de tres pessoas, e que tem escravos: na rua estreita do Rosario, cartorio do tabellião Sá, ou rua Nova n. 5

— Fazem-se capas, ibatinas e samarras, e capas viatolas: na rua de Apollo n. 29.

— Precisa-se de um criado fiel e diligente: a tratar na rua do Collegio n. 25, segundo andar.

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade haverá todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs Drs. em medicina para este estabelecimento, que podera facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuviscos ou farelo. com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$...
Dito aromatico, mais o valor da esse...	
Banho medicinal artificial sal...	
Dito dito dito de Vichy	
...dit... di...	

...do r...

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos 5$500
Meios ditos 2$750

P. J. Layme.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com muito boa casa, e estribaria para 8 ou 9 cavallos, boa agua de beber, planta de capim: quem o pretender, dirija-se á rua de S. Miguel, a fallar com o reverendo padre Luiz de Araujo Barbosa.

Loteria

DA

provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Rua Nova n. 69 segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, recebe em sua casa das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde as pessoas que o quizerem consultar e presta-se com promptidão a qualquer chamado, para dentro ou fora da cidade, de quem precisar de seus serviços medicos, cirurgicos, e de parteiro.

Tembem recebe em casa alguns doentes pelo mesmo preço, com que geralmente são tratados em outras casas; para o que tem os melhores commodos.

— Desappareceu da rua da Gloria, propriedade Fundão, tres traves de 25 a 35 palmos, suppõe-se que levadas pela maré: quem as tiver encontrado pode leva-las a dita propriedade, ou avisar para ir-se buscar.

Aviso aos Senhores de engenho.

Francisco José Augusto Ferreira, com armazem na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha, compra mel desencascado e grandes porções dando elle os barris para serem cheios no engenho: quem convier este negocio dirija-se ao mesmo armazem, para tratar a safra toda.

Engenheida

POEMA DIDACTICO-HEROI-COMICO pelo *Dr. José Ferrari.*

Acaba de chegar da Bahia, a presente obra, cujo principal fim he mostrar a importancia e a influencia que tem, sobre o progresso da sociedade, um engenho de fabricar assucar. Seu autor compara o assumpto de sua obra com todas as fabricas que no Brasil existem, e põe patente que nenhuma da' maiores resultados, nem sustenta mais o commercio, do que o engenho de assucar. Acha-se a' venda na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, por 8$000 rs. dous volumes de bella e nitida impressão.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

— Na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28, alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas.

Loteria

DA

PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 3 de julho p. f.

Thesouraria das loterias 25 de junho de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Precisa-se de um criado ou uma criada para uma casa de familia, quer forro quer captivo para serviço tanto interno como externo: a quem servir dirija-se á Capunga Velha á casa da Sra. viuva Lasserre ao pé da do Sr. Bonifacio que achará com quem tratar.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n 2 atraz da matriz de S. Antonio veste um homem da cabeça até os pes, por diversos preços.

— Francisco José Augusto Ferreira, vende por conta e risco de quem pertencer 25 pedras de cantaria de Lisboa, sendo oito soleiras, palmos 8, 3, 1, 10 hombreiras de 12 1/2 1, 1, dez ditos 6, 1, 1: a tratar na rua da Moeda n. 2, confronte o trapiche do Cunha.

Rodolpho

OU

O LOUCO ASSASSINO

POR

FRANCISCO ANTONIO PESSOA DE BARROS

Está no prelo este pequeno romance, que apezar de conter poucas paginas, com tudo foi ...lectir de muitas horas. He sem duv... ...lho imperfeito, por ser de tal au... ...alem de faltarem os conheci... ...rios para uma boa execução, ...ldades e contrariedades, ...ntra-se sempre em seu ... mas confiado na pro... ...conhece ser ser... ...r qualq...

DAGUERREOTYPO

Em consequencia do mao tempo dos ultimos dias do proximo passado mez de junho e a pedido de differentes pessoas que deixaram para a ultima hora retratarem-se, o encerramento da officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista numero 4 terceiro andar, foi espaçado somente até o dia 4 do corrente mez de julho, dia em que decididamente terminam para sempre os trabalhos deste estabelecimento.

Bichas de hamburgo.

Na rua estreita do Rosario n. 3, loja de barbeiro, vendemse muito boas bichas hamburguezas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, aos centos e a retalho, e por um preço bastante commodo.

companhia

Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião da assemblea geral, no dia 30 do corrente ao meio dia, na sala da associação commercial beneficente.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, para venda: a tratar na rua larga do Rosario n. 25, e dando fiador a sua conducta.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa; na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

PARTIDAS DOBRADAS.

Ensino pratico.

M. Fonseca de Medeiros faz sciente as pessoas que lhe fallaram para aprender a forma pratica de escripturar os livros commerciaes por partidas dobradas, e igualmente a quem mais desejar conhecer da referida materia, que pode agora tomar mais alguns discipulos. As vantagens que resultam do conhecimento de semelhante forma de escripta, em tudo preferivel a qualquer outra, não só para as casas de grandes capitalistas, mas tambem para as de pequenos commerciantes, he assas reconhecida. Resta apenas conseguir varrer da idea de muitas pessoas a aversão que votam as partidas dobradas, aversão que incontestavelmente he devida á ignorancia de muitos desses improvisados guarda-livros de partidas simples, principaes inventores dessas sonhadas difficuldades attribuidas a qualidade daquella escrita, quando ellas não existem se não na falta de vontade delles em procurar mestres que lhes possam mostrar a clareza e facilidade desse systema, e ao egoismo daquelles que tendo dellas perfeito conhecimento assentam em esconde-lo em si, para ostentar a maior impostura quando se trata de escripturação commercial. Quem do nosso prestimo se quizer servir mediante a modica paga que ainda será de 20$ dirija-se a rua do Padre Floriano n 5 sobrado da esquina defronte do becco do Serigado das 7 horas as 9 da noite de todos os dias uteis.

O Dr. Pedro Antonio Cesar mudou a sua residencia para a rua do Rangel primeiro andar do sobrado n 18 onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

— O deposito principal dos mais afamados charutos da Bahia do Sr. Gustavo Laporte, acha-se de hoje em diante em casa de Schaphletlin & C., rua da Cruz n. 58.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Detan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a—Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,—roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narracões exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

— Precisa-se dos serviços de um criado sómente para as compras e mandados, das 7 horas do dia as 5 da tarde: na rua do Hospicio n. 7.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, em Fora de Portas taberna n. 84, defronte do becco Largo.

— A sociedade que gyrava nesta praça com a firma de Lopes, Irmão & Brandão, foi extincta no dia 30 de junho, e substituida pela de Lopes & Irmãos do 1.º de julho em dianta. Recife 30 de junho de 1858.—Lopes, Ir...

...ros razoaveis, todos ...tes por penhores: ...to Antonio, casa n.

Attenção.

José Joaquim de Moraes Navarro, academico do quarto anno, autorisado pela presidencia, recebe meninos internos e externos para ensino de alguns preparatorios: na rua do Seve, outr'ora Ilha dos Ratos, casa de sotão e portão.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

Real

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

Por ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a junta administrativa do mesmo hospital, para a sessão ordinaria no domingo, 4 de julho, as 10 horas da manhãa em ponto.—O secretario,

M. F. de Souza Barboza.

— Arrenda-se um sitio no lugar do Bongi, com as seguintes commodidades: boa casa, arvoredos de fructos, constantes de coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc, cacimba com excellente agoa de beber, baixa para capim, e terra para plantação: a tratar nesta typographia, ou com Manoel Joaquim do Paraizo no mesmo sitio.

Fazendas.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta praça e do centro, que continua a ter um completo sortimento de todas as fazendas inglezas, francezas e suissas e precos muito em conta: na sua loja n. 18 aterro da Boa-Vista.

Duarte Borges da Silva.

— Bernardino Francisco de Azevedo Campos vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores, a sua senhora D. Maria Joaquina de Oliveira Campos, e os Srs. Felix Francisco de Souza Magalhães, José Joaquim da Silva, e Joaquim Manoel Ferreira de Souza, ficando este encarregado das compras para sua taberna, e o dito Sr. Silva encarregado de todas as suas correspondencias e vendas de assucar como o tem feito sempre.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de pouca familia: na rua da Praia n. 46.

— Pergunta-se a quem souber responder, se um estabelecimento que vende vinho, cerveja, genebra, pão, bolacha, bacalhão, arroz, charutos, sardinhas, esteiras, café, cebolas, carne do Ceará, etc, etc, até mocotó na porta, se se póde considerar como deposito de seccos para estar aberto até as 9, 10 e 10 1/2 da noite? parece que todos sabem que logo que tem bebidas he taberna e não deposito; e visto as mais tabernas no Recife fecharem-se as 6 nos domingos e as 8 nos dias de semana, este deposito de bebidas não deve estar aberto, e muito peior isto no becco do porto das canoas do Recife, becco de barulho, e a lei deve ser igual para todos, todos pagam direitos; espera-se algumas providencias para esta nova california, depois das 6 e depois das 8 da noite, senão voltaremos breve para sabermos se tem carta branca.

— No dia 3 do corrente, perante o juiz municipal da segunda vara, logo que finde a audiencia, no lugar do costume, se arrematará por venda, por ser ... ultima praça, a casa e sitio sito na ... João de Barros, esquina do be... por execução contra os ci...do Antonio Valenti... mulher. Escrivão Cu...

— André Henriqu... gem á Europa.

— A pessoa que por ... taberna do becco da Carvalha ... sol, queira leva-lo senão quer que ... que seu nome por esta folha.

— Precisa-se alugar uma ama para engommar e cozinhar, forra ou captiva, de meia idade; paga-se 15$ rs. mensaes: rua Nova n. 34.

— Aluga-se uma preta escrava para o serviço de qualquer casa, tanto interno como externo: quem a quizer pode procurar rua da Senzala Velha n. 68, segundo and.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar: na padaria da rua Larangeiras n. 28

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, para uma casa de pouca familia: no pateo do Carmo n. 23, sobrado de varanda de pão.

— Francelino Isidoro Leal & C., tem no armazem do Aines, vindo de Lisboa na barca Maria José, barricas pequenas com erva doce e cominhos, escolhido e o melhor possivel o qual vende a retalho ou por inteiro por preço commodo, e grandes saccos com farelo, no mesmo armazem ou no largo de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia, pagando-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 19, taberna.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO 28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e ... globulos e carteiras riquissimas; ... tambem varias obras em francez ... em portuguez.

Instrucções militares

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as instrucções para o serviço das guardas, extrahidas do regulamento de infantaria, e accommodadas a disciplina do exercito, pelo diminuto preço de 500 reis.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de 8 dias: na rua Bella n. 25, e paga-se bem.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Loteria

Sabbado, 3 de julho do corrente anno, andam as rodas da loteria da Santa Cruz, e estão á venda no aterro da Boa-Vista n. 56, bilhetes inteiros e meios, e troco para os freguezes.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

De ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a assembléa geral dos senhores accionistas, para uma sessão extraordinaria no domingo, 4 de julho, as 11 horas da manhãa, no mesmo hospital.—O secretario,
M. F. de Souza Barbosa.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade avisa aos inquilinos dos predios do patrimonio dos mesmos estabelecimentos, que na fórma do respectivo contrato irão novamente á praça no dia 1.º de agosto as rendas das casas, cujos inquilinos não tiverem realisado o pagamento dos seus debitos até aquella época. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 26 de junho de 1858.—O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

-- Arrenda-se não menos por tempo de um anno, um sitio na Capunga nova, com cocheira, estribaria para 2 cavallos muito a commodo, quarto para feitor, gallinheiro de tijolo e cal, cacimba de soffrivel agua de beber, pôço para lavagem de roupa, bastantes arvoredos, alguns já dando fructo, casa á beira da estrada sobre o alto, sendo a sala da frente assoalhada e forrada, muito fresca e clara, por ser toda cercada de janellas, tendo nos lados terraço com varanda e alegrete de flores, e portão de ferro; proporcionando assim o dito sitio decente e agradavel residencia, alem de ficar muito perto da cidade. No sitio confronte, propriedade do Sr. Dr. Jacobina, existem as chaves para ser visto pelos pretendentes, e a tratar ahi, ou na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 3, servindo de escriptorio.

S. José d'Agonia.

O secretario da irmandade de S. José d'Agonia em nome da mesa regedora convida a todos os irmãos da mesma para comparecerem domingo 4 de julho as 9 horas da manhãa para mesa geral afim de se eleger a nova mesa que tem de fuccionar de 1858 a 1859, por isso espera que todos os irmãos compareçam. Consistorio 27 de junho de 1858.—Almeida Cruz, secretario.

-- Quem annunciou querer 600$ a juros de 1 1[2 por cento, dando uma casa de hypotheca dirija-se a typographia desde Diario que se dirá quem dá esse dinheiro.

O arrancar
não he curar he distruir.

Affonso José de Noronha e Vasconcellos, cirurgião dentista e galvanista tem a distincta honra de patentear ao respeitavel publico desta capital que colloca dentes artificiaes pelos processos de chapa encherto e pressão do ar e de mola, estes ultimos a 5$ cada um, asseverando-se comer-se tudo com elles, não ha o menor encommodo se não a posição involuntaria nem emprego do cloroformio nem as inalações do ether.

Limpam-se boccas a 10$ que ficam preservados os dentes por 8 annos de qualquer correcção sem atacar o alvilho dos mesmos por formas muito modernas.

Chumbam-se de 2$ até 5$, arrancam-se a 2$ e sem grande sensibilidade, que só se vende.

Botam-se boccas inteiras muito em conta.

Os trabalhos galvanicos logo se annunciarão: largo do Collegio n. 37 primeiro andar.

-- Precisa-se de uma casa terrea no bairro do Recife, Santo Antonio ou Boa-Vista, com quintal e que esteja concertada e tratada, tambem aluga-se um sobrado paga-se ate 20$ prefere-se no bairro do Recife junto á ponte nova, dá-se dinheiro ou fiança: quem tiver annuncie.

-- Augusto Gomes de Andrade e sua mulher D. Ignacia Francisca de Mello, como não tivessem agradecido na occasião a todas as pessoas que acompanharam e tomaram parte na perda do seu querido filho Carlos, vem pelo presente agradecer-lhes e tem a honra de offerecer-lhes o seu prestimo.

A fama trium-...ha.

...erpool nova remessa de ...e biscoutinhos finos de ...em latas, queijos lon... generos de primeira ...e levar dinheiro não ... aterro da Boa-Vista ...a boneca.

Attenção.

Precisa-se de uma pessoa que entenda bem do traqalho de velas de carnauba: a tratar na rua do Vigario n. 29.

ATTENÇAO'.

No deposito da rua das Cruzes n. 21, ha superior pão, bolachas, e bolachinhas de todas as qualidades, fabricado tudo da me... farinha, e tambem ha o bom queijo do ... a 720 reis a libra, cognac a 1$ a gar...

Claudio Dubeux ja tem velas mistas ...a matar formigas.

- A pessoa que na vespera de S. João, a n... ite, perdeu duas peças de obras de alfaiate, e uma caixa de chapéo, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 26, que dando todos os signaes receberá.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de uma familia de 3 pessoas: quem se quizer sugeitar a isso, appareça na casa nova por detraz da caixa d'agua, que achará com quem tratar; o tratamento ao fiança-se ser bom.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Collegio de Santo André.

O abaixo assignado, director e proprietario deste estabelecimento, avisa aos pais, tutores e encarregados dos collegiaes internos, que do dia 23 do corrente mez são obrigados a pagar a importancia do trimestre de julho a setembro deste anno, e que esses pagamentos só terão lugar até o dia 8 de julho, passado o qual deixar-se-ha de receber, e de continuar no collegio aquelles, cujos pais, tutores e encarregados se negarem a estas obrigações.
André Alves da Fonseca Junior.

--- O Dr. Lessa residente no hospital militar á rua dos Pires, cura radicalmente em poucos dias os hydroceles por mais volumosos que sejam, sem perigo algum para o doente.

THEATRO DE APOLLO.

A commissão administrativa roga a todos os senhores accionistas do mesmo theatro para comparecerem no lugar do costume, no domingo 4 do corrente, as 10 horas do dia, afim de elegerem a nova direcção.

-- Precisa-se de um portuguez para um sitio mui perto da cidade: na rua do Collegio, taberna n. 25.

Compras.

— Compra-se uma propriedade sitá em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em S. Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

Vendas.

— Vende-se uma escrava moça com uma cria que tem todas as habilidades que são cozinhar, engommar, fazer bolos de todas as qualidades, fazer labyrintho e entende muito de costura: a tratar no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C. rua do Codorniz n. 16, emfrente do becco da Madre de Deos.

A 5$000 O CORTE.
Novos cortes de vestido de cambraia de cores com 3 e 4 ordens de babados pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, tendo tambem algum proprio para aliviar luto: na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite, Arthur & C.

-- Vende-se um cavallo bastante grande, gordo e novo, e de bonita pelle por ser castanho foveiro, e muito bom de cabriolet por ter sido ensinado: a tratar na cocheira do largo do arsenal de marinha.

--- Vende-se uma escrava parda por 800$: na rua das Trincheiras n. 29.

-- Vende-se uma escrava e um escravo, peças boas: na rua da Soledade n. 5.

Sabão castanho, amarello e branco.
No largo da Assemblea n. 9, vende-se o sabão acima, por preço commodo, para fechar contas.

— Vendem-se 8 escravos peças de ambos os sexos de idade 15 a 20 annos, bem como 1 moleque de 14 annos official de funileiro e 1 dito mestre carniceiro: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

Batatas.

Vendem-se batatas novas vindas ultimamente de Lisboa, pelo barato preço de sete patacas (2$240 rs. cada uma arroba: na travessa da Madre de Deos n. 10.

— Vende-se 1 escravo de 38 annos, bastante robusto, por 900$, 1 negrota de 16 annos, engommadeira e costureira, 1 dita de 12, com principio de costura, 1 negra de 22, muito boa quitandeira e de bonita figura: no pateo de S. Pedro n. 6, se dirá quem vende.

— Vende-se a taberna do largo do Terço n. 36, com poucos fundos.

-- Vende-se um cabriolet muito forte, e em bom estado: na cocheira do Sr. Frederico Hansen.

-- No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se azeite doce a 560 a garrafa, espermacete dos Estados Unidos, fino, a 1$000 a libra, bolachinha ingleza ultimamente chegada a 360 a libra, conservas inglezas a 1$000.

A 2$400 E 2$880.
Novos cortes de meias casemiras de lãa de cores differentes, para calças pelos baratos preços acima mencionados: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Na rua do Queimado n. 57 tem para vender cartões de colxetes francezes com 24 pares com pequena avaria a 40 rs. o cartão, e caixinhas com phosphoros a 10 rs. e outras mais miudezas por baratissimos preços.

Vendem-se ricos espelhos com molduras douradas proprios para sala: na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Cebolas.

No largo do Pelourinho n. 5-7, vendem-se cebolas em molhos, ultimamente chegadas de Lisboa, na barca Ligeira a 1$280 o cento.

CHAPEOS PARA SENHORA

Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina, chapeos para senhora muito enfeitados a 10$ cada um.

-- Vendem-se na cocheira do Bernardino, na rua de Santo Amaro, junto á rua Bella, 4 cavallos superiores para cabriolet, bem como um dito pequeno que serve para montaria de menino.

-- Na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2, vendem-se ricos chapeos de palha enfeitados para meninas, ditos para meninos, gollinhas e manguitos de cambraia bordados para senhora, gravatinhas de velludo, lencinhos de retroz bordados, lenços de seda para senhora, luvas de seda pretas e de cores para senhora, ditas para meninas, ditas para homem, ligas de seda, chapeos de sol de seda com franjas para senhora, lenços de cambraia de linho bordados proprios para noiva, etc., etc., e outras muitas fazendas de gostos,

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, vendem lenços de palha da India muito finos e fazenda em peças proprias para vestidos de senhora, ricos espartilhos para senhora tudo por preço commodo.

Calçado francez

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., vende-se calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas, etc., e perfumarias tambem de todos os gostos e qualidades.

-- Vendem-se ricas bengalas de canna com lindos castões, chapeos francezes, ditos de feltro, côpa alta e baixa, ditos de castor, bonetes de panno para homem, ditos para menino, palitós de brim para homem, ditos de alpaca preta e de cor, ditos de seda, ditos de casemira fina de côr, ditos pretos, jaquetas de brim, palitots de brim para meninos, ditos de casemira preta, ditos de seda, ceroulas de linho, ditas de algodão, ditas de meia, camisas de meia muito finas, camisas francezas, peito de linho, ditas, peito de fustão branco e de cor, ditas de peito de musselina branca e de côr, etc., e outras muitas fazendas de gosto: na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2, atraz da matriz.

-- Na rua do Queimado n. 8, vendem-se diccionarios de Moraes, sexta edição, publicado este anno em Lisboa.

-- Vende-se uma preta boa cozinheira, e faz alguns doces, perfeita lavadeira de barrela e ensaboado; para ve-la, na typographia do Jornal do Commercio na rua da Praia n 43, com o Sr. Igncio Bento de Loyola.

Attenção.

Acaba de chegar á loja de miudezas da rua da Cadeia, esquina da Madre de Deos, um rico e variado sortimento de jarros de porcelana e vidro para sala, espelhos grandes e pequenos, moldura dourada, camisinhas e gollinhas para senhora, enfeites para cabello, ricas fitas com velludados, perfumarias de muitas e optimas qualidades, borzeguins de couro de lustre para homem, senhora e meninos, palitots de casemira preta e br... lanternas de vidro ...meta' ...racha para home... muitas qualidades ... quenos, comprid... sortimento de miu... los mais modicos p...

Novidade de Paris.

Vendem-se na rua do Queimado n. 27, armazem do Gouveia, ricos cortes de novidade de Paris, fazenda inteiramente nova e de lindos gostos, tendo cada corte 16 covados, por 20$ rs., grosdenaples de todas as cores, muito boa fazenda a 1$500 o covado, entremeios e tiras bordadas para senhora, para todos os preços, ricas camizinhas de linho bordadas, e manguitos, tudo por 20$, cortes de cambraia de cor com babados, tendo 13 varas a 3$200, cortes de grosdenaples com 25 covados, por 40$, e outras muitas fazendas.

--- Vende-se um sobrado de um andar na rua da Roda n. 42, em muito bom estado: quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 9, que achará com quem tratar.

--- Na rua do Rangel n. 62, armazem da porta larga, existe ainda um resto do arroz pilado de 2$400 rs. a arroba, o qual faz muito boa obra.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Ferraria.

Foles inglezes do melhor fabricante, tornos os mais guarnecidos, e safras as mais bem calçadas, e o mais preciso para o bom ferreiro e bom serralheiro; na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

--- Vende-se um mulato padeiro, excellente amassador, e forneiro: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se um cabriolet com o cavalo, caso convenha ao comprador, por preço mui em conta: a fallar na cocheira de Fóra de Portas, com o respectivo caixeiro, onde existe o mesmo cabriolet para ser visto, sendo que he de patente inglez, muito forte, e vendido a preço em conta, por ter algum uso, acompanhando-o os competentes arreios.

— Vende-se um rico cabriolet inteiramente novo com os seus competentes accessorios: na rua do Hospicio n. 22; igualmente na mesma casa vende-se um bonito carro de 4 rodas (americano.)

Musselinas encarnadas.

Na rua do Crespo n. 5, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se musselinas encarnadas de bonitos gostos e boa qualidade: na mesma loja vendem-se riscados francezes a 160 o covado, peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 2$000 a peça.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vende-se cigarros de papel pardo chegados a pouco a 5$000 o milheiro, ditos de papel branco a 300 reis o maço.

Pechincha.
Vende-se superior farinha de mandioca, saccos grandes, 7$ a 7$500: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Farinha de mandioca

de superior qualidade; na rua do Trapiche, armazem ns. 9 e 11.

— Domingos Alves Matheos tem para vender em seu escriptorio na rua de Apollo n. 23, por preços modicos, os seguintes artigos:
Panno de algodão trançado, da Bahia.
Jacarandá superior.
Azeite de palma, em cascos.
Fio de algodão.
Cochins de linho para montaria.
Retroz do Porto, sortidos, muito superior.
Mercurio doce em caixas de uma libra.
Couro de lustre, marca grande.
Superiores cutilherias, e finas.

Tanuaria.

Bigornas, enxos, sachos, cutelhas, e tudo o mais que se faz mister ao bom tanueiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	[illegible]
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	[illegible]
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisedas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	[illegible]
Manguitos e golinhas bordadas	[illegible]
Tiras e entremeios bordados	[illegible]
Pulceiras de velludo, froco e fita	[illegible]
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	10$000
Ditos de seda de peso	[illegible]
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordado...	[illegible]
Chapeos pretos francezes moder...	...00
Gravatas de seda compridas annel	
Paletots de alpaca preta forrados	
Gondolas de alpaca ...	
...letots de brim par...	
...de fust...	

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

Vendem-se estojos com navalhas e mais pertences proprios para viagem na loja de Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Cera de carnauba.
Antonio Gomes da Cunha e Silva recebeu nova remessa de cera de carnauba de superior qualidade, e está vendendo por preço commodo, fazendo alguma differença de preço a quem comprar grande porção: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Agencia
da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada boccetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação. Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dôr de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção de ventre
-- nos rins.	Tisica ou consumpção pulmonar
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

...amancos
...e 500 rs
...a e hor...

Batatas.

No armazem do Annes, defronte da alfandega, vendem-se gigos com batatas, pesando arroba e meia, pelo barato preço de 2$ o gigo.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Jardineiro.

Tudo quanto he mister ao bom feitor e Jardineiro: tudo isto se encontra na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 56 A. de Vidal & Bastos; assim como tudo quanto se faz mister de boas cutilherias.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se seroulas de meia e meias de lãa proprias para pessoas doentes.

-- Vende-se uma linda negrinha de 11 annos, com habilidades proprias de sua idade: na rua do Queimado n. 35.

VENDA DE ENGENHO.
Alguns consenhores do engenho S. Paulo, situado na freguezia dos Afogados, vendem as partes que houveram por herança no referido engenho, as quaes formam a maioria em relação ao valor total da propriedade. O engenho S. Paulo dista legoa e meia desta cidade, he uma bella propriedade, não só pela sua posição como tambem pela fertilidade do seu solo, he quasi todo de varzeas de massapé e paues enxutos, de grande producção, proprias para cannas, tem excellentes baixas de capim, e embarque no mesmo engenho; os pretendentes dirijam-se ao engenho para verem as obras, a qualidade, e extensão do solo, e para tratarem ao Sr. Antonio Conçalves dos Santos, na rua da Praia, n. 34.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Talmas de fustão

Vendem-se talmas de fustão bordadas e enfeitadas para senhora, assim como casaveques de cambraia e filó, manguitos, gollinhas para senhora e menina, romeiras de cambraia; camisinhas com golas e mangas, tiras e babados, tudo isto bordado do melhor gosto, e modelos inteiramente novos, dos mais modernos de Paris: na rua do Crespo, loja n 23.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins prra homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Attenção
He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$, sabidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a ..., gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mosado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer ...ha ver e traga dinheiro, que não vai sem ...nda barata.

Couro de lustre

marca castello, muito grande a 4$000 a pelle, e 44$000 a duzia: na rua Direita n. 45.

Marroquim

a 1$600 a pelle, e 17$000 a duzia, fazenda sem defeito e boa qualidade: na rua Direita n. 45.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

No antigo

deposito de assucar da rua do Vigario n. 27, vende-se por menos do que em outra qualquer parte, velas de carnauba de differentes bitolas, em pequenas e grandes porções.

COMPLETO Sortimento
DE ROUPA FEITA

Vendem-se palitós, calças, colletes e camisas de todas as qualidades e modellos que convier ao comprador, por preços commodos, e mandam-se em casa para mais commodidade das pessoas que assim o desejarem: na rua do Crespo, loja n. 23.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

GRANDE

PECHINCHA DE MADAPOLAO' COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Na loja do Preguiça,

na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 2$800 a peça, ditos largos a 3$ e 3$500, ditos ditos finos a 4$ e 4$500 a peça, cambraias lisas finas com 8 varas a 2$500 e 3$ a peça, peças de cassas de quadros finas com alguns furos do cupim e com 10 varas a 2$800 cada uma.

Cozinha.

Louça forrada de pó de pedra e estanhada, para todos os misteres de cozinha, assim como o mais que se torna indispensavel ao bom cozinheiro: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens.

Mesa.

Ricas facas e garfos de cabo de marfim e osso fino, colheres para sopa e chá, do melhor metal, e tudo quanto he preciso para o bom adorno da boa mesa: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeus em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

MECANISMO PARA EN...GENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇAO
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com ...odidade em preço

RICAS FRANJAS DE SEDA
pretas bordadas a velludo ultimo gosto e tambem de cores muito delicadas largas e estretas: no aterro da Boa-Vista a loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador.

— Vende-se azeite de carrapato em barris e canada: na taberna da rua das Cruzes n. 40.

--- Vende-se um sitio na povoação do Barro, tendo 100 palmos de frente e 60 de fundo, tem duas casas contiguas, sendo uma de 20 palmos de frente e outra de 50, cercado de limoeiros e com bastantes pinheiras e larangeiras novas, algumas já dão fructo: quem pretender, dirija-se ao collegio da Aurora, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma carroça nova de conduzir assucar e outros generos, e que admitte um ou dous cavallos: os pretendentes dirijam-se a rua dos Pires n. 22.

--- Vendem-se queijos de coalha muito frescaes a 640 rs. a libra: na rua dos Martyrios n. 36.

Farinha.

vendem-se saccos grandes com farinha muito fina, vinda de Goianna, e mais barato que em qualquer outra parte: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Para acabar.

Borzeguins de couro de lustre para homem a 9$500, ditos com salto para senhora 5$000, ditos para menino e menina 4$, sapatões de bezerro 5$800, ditos para meninos 4$500, sapatos de couro de lustre para senhora, 34, 35 e 36 a 1$800, ditos de marroquim de cores a 800 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 82, ultima loja de miudezas, quasi confronte a matriz.

Ricas estampas

das guerras do Oriente, e de santos, ponto grande a 1$600 cada uma: no aterro da Boa Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

Ricos enfeites ...

Superior ...
...nha de man...

Domingos Alves Math... vender em seu armazem d... rio por baixo do escriptori... nio José de Castro, muito ... nha de mandioca em saccos ... preços modicos.

FAVAS NOVAS E BARAT...
Na rua do Encantamento, tab... quina n. 77 tem muito boas favas, ... se a 80 reis a libra.

Attenção.

Vende-se um sitio de terras propri... arvoredos de fructos e casa de pedra ... no lugar da Pira... quem o pretender, dirija... Rosario n. 11, que achara ...

Milho d...

O ultimo desem...
Vende-se milho do Rio, ... dade, em saccos perfeit... precinho de camarada: no ... armazem de Hemeterio ... do sobrado confronte ao tr... godão.

Publicação juridica
Continu'a a vender-se em ca... do Nascimento Pereira, na rua ... 6, a Theoria de Direito Penal ... rão, em 8 volumes, brochura, ... vista.

FARINH...
A 4,000 rs. o sacco ... cuias.

Vende-se na taberna de Joaqui... Barros, travessa da Madre de Deo...

— Vendem-se traves de louro ... grossuras, por barato preço, pa... por traz da igreja de Santa Rita, ... de veuto.

--- Vendem-se 2 escravos peças ... 25 annos, 1 dito bom official de pedr... 26 annos, 1 mulatinho de 16 anno... linda, com officio de cozinheiro, co... boleeiro, 1 preto de meia idade, d... boa conducta, sem vicios nem acha... raparigas de 12 a 20 annos, com algu... bilidades, por preços razoaveis: na ... reita n. 66.

Milho a 6$ e 6,500 ... sacco.

Milho em saccos de superior quali... recentemente chegado: no armazem ... Guerra, confronte ao trapiche do alg... e em frente da rua da Madre de Deos.

— Vendem-se duas escravas, send... mulatinha de idade 14 annos, pouco ma... menos, e outra mulata de idade de 20 a 25 annos: na rua Direita n. 72, se dirá quem vende.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

Escravos fugidos.

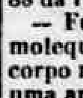
-- Fugio no dia 26 de junho proximo passado mez o cabra Simão, com os signaes seguintes: alto, um tanto cheio do cor..., cabellos pretos e crespos, com uma cicat... de um talho n... grande de um dos p... muito ... barbado, ... a barda antes de sahir para não ser conhecido, quer passar por forro, trabalha de carapina e pedreiro, levou ferramenta de u... e outra cousa; foi da cidade de Nazaret... pede-se, portanto, a todas as autoridade... capitães de campo que o mandem appr... hender e levar em Apipucos ao seu senhor José Cesario de Mello, ou á casa de detenção, e promette-se pagar com generosidade.

--- Fugio no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da noite uma preta de nação Angola, por nome Ignacia, com os signaes seguintes: representa ter 50 a 55 annos de idade, levou vestido de chita encarnada, e panno da costa com listras tambem encarnadas, cabello bem aparado, e pintando de branco. costuma trazer um lenço em roda da cabeça, e quando anda inclina-se para a frente, tem os dedos das mãos um pouco encolhidos, e principalmente o dedo minimo de uma dellas, levou tambem saia preta nova e mais alguma roupa; julga-se andar pela ponte de Uchoa ou Arrombados: roga-se as autoridades policiaes, ou capitães de campo a apprehensão da dita preta, e conduzila a Fóra de Portas, rua do Pilar, taberna n. 84, defronte do becco Largo, onde se pagará toda a despeza.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

— Dessappareceu do engenho Penedinho, termo de Nazareth, um cabra de nome José, alto, espadaudo, cabellos crespos, olhos grandes e brancos, nariz afilado, peito fundo, pés grandes e chatos, pernas ... costando os joehos, mãos grandes ... barba ... has fechadas, ida... nivete, uma ... tras peças de roupa ... leve-o ao referido eng...ho, ou livraria n. 6 e 8 da praça da Indep... que será recompensado.

100$000 DE GRATIFICAÇ...



Fugio do Rio de Janeiro, ... de março do corrente anno ... dinho de nome Frederico, o ... ta que mudou o nome para Ped... 15 annos de idade, bonita figura, c... naes seguintes: alto, tem um den... na frente, beiços grossos, gagueja ... co quando se assusta; tem mãi ... para o lado do Cattete d'onde he filh... o levar a rua da Penha n. 6 recebe... tificação acima. Desconfia-se que a... barcado de ajudante de cozinha ... guma pratica. Protesta-se contra quem ... der couto.

150.000 DE GRATIFICAÇÃO
Attenção.

No dia 23 de junho de 1857 fugio desta praça o pardo Balbino, escravo do Sr. Dr. Antonio da Silva Daltro, e como suppõe-se estar nos arrabaldes desta cidade, por ser cozinheiro e talvez por ignorancia de quem o tenha em sua casa, por inculcar-se de forro, o qual he alfaiate, com idade de 28 annos, pardo, trigueiro, de boa altura, um tanto barbado, braços compridos, olhos vivos e vermelhos, secco do corpo, cabeça redonda, orelhas um tanto acabanadas, com marcas de cicatrizes nas pernas e pode o mesmo ter mudado o nome para não ser conhecido, terá 150$ de gratificação quem o prender e levar ao sobrado n 88 da rua Direita, terceiro andar.

— Fugio no domingo, 20 do corrente, um moleque crioulo, idade de 20 annos, baixo, corpo regular, com uma orelha furada com uma argola, cor fula, levou vestido uma camisa de chita preta, calça de casemira escura, jaqueta de brim pardo, te... fugido do Recife, foi em Beberibe e ... um cavallo ruço puxando a ... com cabre... e cangalh... para ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO